

# Jazidas de zinco e cobre descobertas em M. Gerais

RIO, 23 (VA) — A descoberta de jazidas de zinco e cobre na vila Vazante situada entre os municípios mineiros de Patrocínio e Paracatu, esclareceu a reportagem de "O Globo" o sr. Inácio Avelino Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral: "A descoberta deve-se a um estrangeiro daquela mesma localidade, mas foi todavia o geólogo brasileiro Luciano Morais quem estudou a região e iniciou o registro no Departamento Nacional da Produção Mineral. Escravos e o geólogo Inácio Oliveira que os técnicos norte-americanos apenas elaboraram o relatório sobre o minério, cujas amostras, após

um exatíssimo exame, acusaram um teor de 35 por cento de zinco. Estima-se a reserva de zinco na localidade de Vazante em três milhões de toneladas. Uma empresa nacional explorará o minério. Não há dúvida que a exploração de zinco e de cobre em Vazante será de grande alcance para o país, pois praticamente importamos aqueles minérios para as nossas necessidades, acrescentou o sr. Avelino Oliveira.

# Há Dois Anos



"Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadearam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de décadas de domínio e espoliação dos grupos internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e veni. Iniciei o trabalho de libertação e instauréi o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao Governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi ditada no Congresso. Contra a Justiça da revisão do salário mínimo desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não quero que o trabalhador seja livre. Não quero que o povo seja independente.

Assumi o Governo dentro da espiral inflacionária que destruiu os valores de trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso produto principal. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder. Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentirei minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater a vossa porta, sentirei em vosso peito a fome para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentirei no meu pensamento a força para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue terá o preço do seu resgate. Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história".

DIRETOR  
Rubens de Arruda Ramos  
GERENTE  
Domingos F. de Aquino

# O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina  
Ano XLIV  
N. 12.527

Edição de hoje 8 páginas

Florianópolis, Sexta-feira, 24 de Agosto de 1956

Cr\$ 2,00

## SEMPRE AS PROMESSAS!

# O povo de Serril sem casa de escola

### Irmãs professoras abandonam o lugar diante do descaso dos Poderes Públicos. Em seis meses de governo e este já falta com a palavra. Quem leva a culpa é o Ministro da Justiça!

Diz-se que o povo já está cansado de promessas; mas é puro engano. Será preciso que sofra mais um pouco para que aprenda as lições diante da falta de palavra dos governos que não cumprem com as suas promessas empenhadas nas vésperas das eleições. O caso de Serril é típico. Naquela futura localidade de nosso município, já em 1933 o sr. Waldemar Bornhausen procurava elementos de projeção daquele lugar e prometia solenemente a construção de uma boa casa para a escola. Mas ficou nisso.

# DE LEVE ...

Muito embora o chefe do dip palaciano ainda não haja cumprido a promessa de dar resposta a algumas perguntas nossas, já se sente com autoridade para fazer mais indagações.

Ontem, por exemplo, comentando a seu modo a liberação de verbas orçamentárias destinadas a rodovias e a pontes em Santa Catarina, saiu-se com esta: iria o sr. Neru Ramos conseguir o descongelamento de verbas destinadas a acordo com o governador Lacerda?

Se o jornalista antes de escrever seus argumentos cuidasse da matéria e desejasse mesmo esclarecer a opinião pública, não faria pergunta tão obtusa. Nos acordos entre a União e o Estado a obrigação de meios é bilateral: ambos concorrem com importâncias estipuladas nos contratos e a falta de cumprimento dessa cláusula importa em óbvia rescisão do contrato. Tais verbas, por isso, não estão sujeitas ao critério liberatório, criado pela Presidência da República para controlar a execução orçamentária e na medida do possível diminuir o déficit.

As verbas que o Presidente Juscelino, por solicitação da bancada catarinense que lhe dá apoio liberou, não eram destinadas a acordos com o governador do Estado.

Vendo-as liberadas, por notícia que O ESTADO divulgou, o sr. Jorge Lacerda foi ao Catete pedir ao sr. Presidente da República que as entregasse ao Estado, no regime de delegação de competência, afim de que o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem fizesse as obras a que tais verbas se destinam. E, traíndo as suas intenções e fazendo-se até anedótico, o governador catarinense, segundo notas da sua imprensa, pediu em seguida, no mesmo fôlego, ao Presidente Juscelino que aparelhasse o D. E. R. porque como está não poderia fazer as aludidas obras!

Com os célebres jeeps houve delegação de competência para o Estado cedê-los aos colonos e agricultores. E esses veículos, aqui chegados, foram entregues todos, um a um, a chefes, chefetes e chefotes da U.D.N. e a revmos. padres. Os colonos e agricultores não receberam sequer um desses jeeps. Foi nisso, nesse caso, em que caiu a União. Poderá reincidir no erro? Poderá confiar estradas e pontes a um departamento que, na palavra do governador, não está aparelhado à tarefa?

Interessante observar, ainda, que na confissão do sr. Jorge Lacerda, quanto à falta de aparelhamento do órgão rodoviário, vai desmentido direto e expresso as palavras do seu antecessor. De fato, por diversas vezes o sr. Irineu Bornhausen, justificando que nada pudera fazer pelas estradas durante seu calamitoso quinquênio, gabava-se de deixar o Departamento perfeitamente aparelhado da mais moderna maquinaria e de todos os elementos necessários às suas atividades. E agora aparece o desmentido do sr. Lacerda. Com quem a verdade?

E assim, dando por paus e por pedras, sem rumo, com o dever de dar sentido a contradições em choque, pulando por cima do principal para se apegar a casinhos sem monta, fugindo para o humorismo, trazendo outros assuntos sem explicar o em pauta, o chefe do dip palaciano pensa estar brilhando na defesa do governo. O que faz, no entanto, é apenas subestimar a inteligência dos leitores, que estão vendo tudo...

(Continuação)

Foi S. Excia. que, diante da situação descrita pelo líder da maioria, nesta Casa, solicitou ao Presidente da República entregasse o controle policial desta cidade ao poder militar ou foi o Presidente da República que, espontaneamente, tomou essa iniciativa?

Na primeira hipótese por que Sua Excelência não tomou tais providências antes das críticas e da decisão do Presidente da República?

Na segunda hipótese, como Sua Excelência explica que o Presidente da República tivesse, a não ser por considerá-la insatisfatória a ação do Senhor Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública e a de Sua Excelência, feito essa transferência de poder?

Se, conforme comunicou o Senhor Presidente da Câmara ao Plenário na sessão de 5 de junho a censura à Rádio Globo e a outras emissoras não foi ordenada por S. Excia., nem pelo Sr. Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, a que outro poder se deve atribuir a adoção dessa medida?

Lamento que o tempo esteja esgotado e tenha, assim, de deixar a tribuna. Não fora esta circunstância, outras

interpeleções dirigiria a Vossa Excelência, Sr. Ministro da Justiça, para que, em vez de fazer um discurso, pudessem eu formular as perguntas, facilitando, inclusive, a tarefa de V. Excia. ao respondê-las.

Espero que o Sr. Ministro da Justiça tome, no caso dos inquéritos administrativos e policiais, as providências que prometeu a esta Casa, para que possa merecer dos Srs. Deputados o aprêço que granjeou nesta Casa. — (Muito bem; muito bem).

O SR. PRESIDENTE: Dou a palavra ao Sr. Ministro da Justiça.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

Pediria ao nobre Deputado que me entregasse seu questionário, para que eu não deixe, por lapso de memória, de considerar algumas de suas perguntas.

Ouviram os Srs. Deputados a interpeleção que me acaba de fazer o nobre Deputado fluminense, que tanto se vem impondo nesta Casa pelo vigor de sua inteligência e pela clareza com que traduz seu pensamento.

Perguntas S. Exa. quais as providências previstas adotadas pelo poder civil para evitar que os acontecimentos de maio último tivessem o

desdobramento e conseqüências do conhecimento de todo o País.

As providências tomadas pelas autoridades foram aquelas que se contém no poder de polícia. O Sr. Chefe de Polícia, em contato permanente com os seus superiores, conhecia-lhes o pensamento e além do mais, sabia quais as atribuições que a lei lhe confere como responsável direto pela ordem pública.

Não é sejo rememorar aqui um dos mais brilhantes debates parlamentares já proferidos por esta Câmara, nem pelo eminente Sr. Tancredo Neves, quando convo-

ca para a escola. Mas ficou nisso.

Logo antes das eleições de 1954, o Secretário da Educação do Estado voltava a fazer a promessa noticiando que já estava com verba aprovada e despachada. Passou mais um ano e nada. Foi mandado para Serril o sr. Durval Claudino que disse não ser possível com a verba fazer a reforma necessária. E assim vieram as eleições do ano passado e os homens do atual governo lá compareceram para prometer, pela quarta vez consecutiva, uma construção nova para um "grupo" em Serril!

Diante do solene compromisso, embora alguns não quisessem foi derrubado o prédio velho e vendida a madeira a preço de banana.

Sim, porque o governo faria imediatamente a nova casa para as crianças! Agora, já passam alguns meses do prazo nada de providências de governo e seus representantes! Duas irmãs que davam aula já se demitiram e abandonaram o lugar diante da falta de instalações e as pobres crianças de Serril andam nas ruas a procura de quem lhes ensine o alfabeto! Afirma-se que o governo pretende fazer nomear duas professoras leigas para aquela escola. Mas se essas nomeações recaírem em elementos como os que ultimamente tem dirigido o nosso ensino então as crianças analfabetas acabarão ensinando as próprias professoras. Já adiantamos destas colunas que não se pode misturar as coisas do ensino — coisas sérias — com politicagens de chefes eleitorais irresponsáveis analfabetos que não enchem um palmo diante do nariz!

O sr. Durval Claudino encarregado dessas construções pelo governo, agora foi enviado para Serril para dizer que a culpa de tudo cabe ao dr.

## A ESPANHA AJUDA NA SOLUÇÃO DO "CASO SUEZ"

LONDRES, 23 (V. P.) — A Espanha decidiu hoje prestar seu apoio ao plano do secretário de estado norte-americano Foster Dulles para solucionar a crise do Canal de Suez com uma maioria favorável de 18 das 22 nações participantes da Conferência. O chanceler espanhol Alberto Martín Artajo anunciou o apoio na sessão de ontem, que talvez seja de encerramento.

## SERVIÇO MILITAR

RIO, 23 (V. A.) — O Ministério da Guerra baixou portaria adiando até 20 anos de idade a incorporação de jovens ao Serviço Militar desde que estes provem estar inscritos ou candidatos a cursos de oficiais da reserva tendo o curso ginasial completo ou achar-se matriculados nos cursos Científico e Clássico.

Neru Ramos porque o PSD encaminhou recurso contra a diplomação do sr. Jorge Lacerda. Outro que leva a culpa é o sr. Plínio Travaços, Procurador da República e quem nem sequer conhece Serril. Assim, os filhos do bom e compreensivo povo de Serril estão às vésperas de ficar sem professoras porque já estão sem casa de escola.

Nós, que sempre fizemos oposição elevada e construtiva, que advertimos no intuito de fiscalizar os atos da administração pública e zelar pelos interesses do povo, fazemos mais esta advertência, porque, a continuar como estão as coisas, Serril terá aulas ao ar livre como no tempo da Grécia antiga. Só que vai faltar um filósofo, do pórtico de Platão, para chamar a atenção de certos políticos para que não falem com o prometido e criem vergonha. E o povo, este que continue tirando as lições que a vida nos oferece diariamente.

## OUTROS CASOS DEPLORÁVEIS

Temos também notícia de que certas autoridades estão usando violência para fazer valer sua opinião.

Acontece que justiça se faz com compreensão e serenidade, e não com pancadas e "arreglos" a troco de dinheiro, como o caso da menor deflorada pelo próprio padastro. Este último que deveria estar pensando na cadeia sua infâmia, anda solto diante do pagamento da inódica taxa de Cr\$ 800,00!

(Transcrito de "A TRIBUNA DO POVO" DE RIO DO SUL).

# O Ministro da Justiça na Câmara dos Deputados

Exposição do Exmo. Sr. Neru Ramos Ministro da Justiça, e as interpeleções feitas a S. Excia. com as respectivas respostas, na sessão do dia 27-6-56.

ado por esta Casa, entre os poderes do Ministro da Justiça e os do Chefe de polícia. Tem este atribuições específicas e pode executá-las sem audiência da autoridade superior, porque iminentes a própria função. A despeito da correção com que vem desempenhando o cargo o Sr. chefe de polícia, entendeu, em todo o caso, o Ministro da Justiça e, acima dele o Sr. Presidente da República, de chamar-lhe a atenção para os acontecimentos. Assim, no dia do embarque do Chefe da Nação para Campina Grande, no aeroporto, em se despendendo, ao Chefe de polícia recomendou

tomasse todas as providências no sentido de manter a ordem pública, refugiando de violências escusadas, sobretudo por estarem estudantes envolvidos no movimento. Ainda no dia 30, pela manhã, quando embarcou para Belo Horizonte, renovou o Senhor Presidente da República ao Chefe de Polícia a recomendação. E eu mesmo, por várias vezes, a reiterei mantendo com S. Sa. permanentes contatos.

Dai porque a exigência de sua demissão, divulgada pela imprensa, como se se tratasse de autoridade pouco zelosa no cumprimento dos seus

deveres, a todos surpreendeu.

Foram tomadas aquelas providências que o poder de polícia coloca nas mãos das autoridades, para manter a ordem pública, providências que decorrem da própria função daquela autoridade.

A segunda pergunta do nobre Deputado é a seguinte:

"Em que princípios e dispositivos legais ou constitucionais se apoiou o Governo, quando, a fim de manter a ordem pública, transferiu do poder civil para o militar as atribuições que convinhem a aquele poder, notadamente sabendo-se que, só em caso de comocão instintiva grave ou de operação de guerra, tal poderia ocorrer?"

Sr. Presidente, na minha exposição esclareci que, no dia 30 de maio, voltando de Belo Horizonte, o Sr. Presidente da República, depois de conferenciar com o Ministro da Justiça e com os Chefes de seu Gabinete militar e civil resolveu convocar os Ministros militares, o Prefeito da Capital, o Comandante da Zona Militar Leste, o Chefe de Polícia e o Comandante da Polícia Militar para, em conjunto com o Ministro da Justiça e os chefes do seu Gabinete, deliberar sobre providências ade-

quadas à manutenção da ordem pública. Examinou-se a situação em todos os seus aspectos — eu o referi em minha exposição — e foram pesadas todas as circunstâncias. Entendeu o Sr. Presidente da República, depois de ouvir todos quantos ali estavam, que a solução seria confiar às forças do Departamento Federal de Segurança às da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, sob um comando único, a manutenção da ordem, tal como já se fizera em outras oportunidades. Chegamos à conclusão de que essa medida talvez fosse a única que, apenas por ato de presença da força, abafasse definitivamente aquele movimento que estava sendo explorado por agitadores, como é público e notório, e o confirmaram depoimentos insuspeitos aos próprios Deputados agressivos.

Entendemos todos nós que a presença das forças conjugadas num comando único era providência que impediria a continuação da greve subversiva, restituiria a tranquilidade à população e evitaria derramamento de sangue. Nossa primeira preocupação era não oferecer um cadáver a esse movimento explorado por comunistas. (Palmas). (Cont. no próximo número)

# INDICADOR PROFISSIONAL

## MÉDICOS

**DR. WALMOR ZOMER GARCIA**  
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil  
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)  
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro  
Médico do Hospital de Cavidade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa  
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES  
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 6,00 às 18,00 horas.  
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.  
Residência: Rua General Bittencourt n. 101. Telefone: 2.693.

**DR. ROMEU BASTOS PIRES**  
MÉDICO  
Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Santa Casa do Rio de Janeiro  
CLÍNICA MÉDICA  
CARDIOLOGIA  
Consultório: Rua Vitor Meireles, 22 Tel. 2675.  
Horários: Segundas, Quartas e Sexta-feiras:  
Das 16 às 18 horas  
Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

**DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO**  
MÉDICO  
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos.  
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade).  
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.  
A tarde das 15,30 às 18,00 horas no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes. Tel. 2765.  
Residência — Rua Presidente Coutinho 44. Tel.: 3120.

CLÍNICA de OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA DO

**DR. GUERREIRO DA FONSECA**  
Chefe do Serviço de OTORRINO do Hospital de Florianópolis Possui a CLÍNICA de APARELHOS MAIS MODERNOS PARA TRATAMENTO das DOENÇAS da ESPECIALIDADE.  
Consultas — pela manhã no HOSPITAL  
A TARDE — das 2 às 5 — no CONSULTÓRIO — Rua dos ILHÉUS n.º 2  
RESIDÊNCIA — Felipe Schmidt n.º 113 Tel. 2365.

**DR. ANTONIO MONIZ DE ARAÇÓ**  
CIRURGIA TREMATOLOGIA  
Ortopedia  
Consultório: João Pinto, 18  
Das 15 às 17 diariamente.  
Menos aos Sábados  
Res: Bocaiuva 135.  
Fone: — 2.714.

**DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI**

**DR. ANTONIO DIB MUSSI**  
MÉDICOS  
CIRURGIA CLÍNICA GERAL-PARTOS  
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.  
SALPOSCÓPIA — HISTERO-SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL  
Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.  
Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Montepio.  
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. MUSSI.  
Das 15 às 18 horas — Dra. MUSSI  
Residência: Avenida Trompowsky, 84.

**DR. JÚLIO DOIN VIEIRA**  
MÉDICO  
ESPECIALISTA EM OLHOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA TRATAMENTO E OPERAÇÕES (Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som (Tratamento de sinusite sem operação)  
Anglo-retinoscopia — Receita de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)  
Horário das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas.  
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2675.  
Res. — Rua São Jorge 20 — Fone 24 21.

**DR. MÁRIO WEN-DHAUSEN**  
CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS  
Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 769.  
Consultas: Das 4 às 6 horas.  
Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.812.

**DR. EWALDO SCHAEFER**  
Clínica Médica de Adultos e Crianças  
Consultório — Rua Nunes Machado, 17.  
Horário das Consultas — das 16 às 17 horas (exceto aos sábados).  
Residência: Rua Visconde de Ouro Preto, 123 — Tel. 3559.

**DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA**  
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — CLÍNICA GERAL  
Angústia — Complexos — Insônia — Ataques — Manias — Problemativa afetiva e sexual  
Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Psiquiatra do Hospital-Colônia Sant'Ana.  
CONSULTÓRIO — Rua Trajano, 11 — Das 16 às 17 horas.  
RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva, 39 Tel. 2901

**DR. ARMANDO VALE RIO DE ASSIS**  
Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade  
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia — Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 horas.  
Residência: Rua Marçal Guimarães, 5 — Fone: 3783

**DR. JÚLIO PAUPITZ FILHO**  
Ex-interno da 20ª enfermaria e Serviço de gastro-enterologia da Santa Casa do Rio de Janeiro (Prof. W. Bezzardelli).  
Ex-interno do Hospital maternidade V. Amaral.  
DOENÇAS INTERNAS  
Coração, Estômago, intestino, fígado e vias biliares. Rins.  
Consultório: Vitor Meireles 22. Das 16 às 18 horas.  
Residência: Rua Bocaiuva 20. Fone: 3458.

**DR. MÁRIO DE LARMO CANTIÇÃO**  
MÉDICO CLÍNICO DE CRIANÇAS ADULTOS  
Doenças Internas  
GRAÇA — FIGADO — RINS — INTESTINOS  
Tratamento moderno da SÍFILIS  
Consultório — Rua Vitor Meireles, 22.  
HORÁRIO: Das 13 às 16 horas.  
Telefone: Consultório — 3.415  
Residência: Rua José do Vale Pereira 158 — Praia da Saudade — Coqueiros

**DR. CONSTANTINO DIMATOS**  
MÉDICO CIRURGIÃO  
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Vias Urinárias  
Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.  
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, n.º 18 (sobrado). FONE 3512.  
HORÁRIO: das 15 às 18 horas  
Residência: Avenida Rio Branco, n.º 42.  
Atende chamados  
Telefone: — 3296.

**DR. LAURO DAURA**  
CLÍNICA GERAL  
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.  
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.  
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.  
Horário: 10h às 12 e 2h às 5.  
Consultório: R. Tiradentes, 12 — 1º Andar — Fone: 3246.  
Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 3248.

**DR. ALVARO DE CARVALHO**  
MÉDICO DE CRIANÇAS  
PUERICULTURA — PEDIATRIA — ALERGIA INFANTIL  
Consultório: — Rua Tiradentes, n.º 9.  
Residência: — Av. Hercílio Luz n.º 165 — Tel. 2.530.  
Horário: — Das 14 às 18 horas diariamente

**DR. NEWTON D'ÁVILA**  
CIRURGIA GERAL  
Doenças de Senhoras — Proctologia — Electricidade Médica  
Consultório: Rua Vitor Meireles n.º 28 — Telefone: 3397  
Consultas: Das 15 horas em diante.  
Residência: Fone: 3.422  
Rua: Blumenau n.º 71.

**DR. ANTONIO BASTETA JUNIOR**  
CLÍNICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS  
Consultas das 9 às 11 horas.  
Res. e Cons. Padre Miguelinho, 12.

**DR. I. LOBATO FILHO**  
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE  
RADIOGRAFIA E RADIOSCÓPIA DOS PULMÕES  
Cirurgia do Tórax  
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Fisiologista e Fisiocirurgião do Hospital Neurológico Ramos  
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).  
Consultório: Felipe Schmidt, 38 — Fone 3801  
Atende em hora marcada.  
Residência: Rua Esteves Júnior, 45 — Fone: 2495

**DR. NEY FERRONE MUND**  
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil  
RIO DE JANEIRO  
Aperfeiçoamento na "Casa de Saude São Miguel"  
Prof. Fernando Paulino  
Interno por 3 anos do serviço de Cirurgia  
Prof. Pedro de Moura  
OPERAÇÕES  
CLÍNICA DE ADULTOS DOENÇAS DE SENHORAS  
CONSULTAS: Diariamente das 7 — 9,30 no Hospital de Caridade, das 9,30 — 11,30 no Consultório à rua João Pinto 16 1º andar.  
RESIDÊNCIA — Rua Duarte Schutel, 129 — Telef. 3.288 — Florianópolis.

**DR. CESAR BATALHA DA SILVA**  
Cirurgião Dentista  
Clínica de Adultos e Crianças Raio X  
Atende com Hora Marcada.  
Felipe Schmidt 39 A Salas 3 e 4.

**DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA**  
— AVOGADO —  
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina.

**DR. CLARNO G. GALLETI**  
— AVOGADO —  
Rua Vitor Meireles, 60.  
FONE: 2.468  
Florianópolis —

**DR. ANTONIO GOMES DE ALMEIDA**  
— AVOGADO —  
Escritório e Residência: Av. Hercílio Luz, 15  
Telefone: 3346

**DR. SAMUEL FONSECA**  
CIRURGIÃO-DENTISTA  
Clínica — Cirurgia Bucal — Protese Dentária  
Raios X e Infra-Vermelho DIATERMIA  
Consultório e Residência: Rua Fernando Machado, n.º 5  
Fone: 2225.  
Consultas: das 8,00 às 11 horas e das 14,00 às 18 horas  
Exclusivamente com hora marcada.  
Sábado — das 9 às 12.

**DR. LAURO CALDEIRA DE ANDRADA**  
CIRURGIÃO-DENTISTA  
CONSULTÓRIO — Edifício Partenon — 2º andar — sala 203 — Rua Tenente Silveira, 15  
Atende diariamente das 8 às 11 horas  
3as e 5as das 14 às 18 horas.  
— 19 às 22 horas.  
Confecção de Dentaduras e Pontes Móveis de Nylon.

## O ESTADO

**ADMINISTRAÇÃO**  
Redação e Oficinas, à Rua Conselheiro Mafra, n.º 160 Tel. 3022 — Cr. Postal 139.  
Diretor: RUBENS A. RAMOS  
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO  
Representantes:  
Representações A. S. Lara Ltda.  
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.  
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro.  
Rua 15 de Novembro 228 5º andar sala 512 — São Paulo  
Assinaturas anual... Cr\$ 300,00  
Venda avulsa ..... Cr\$ 2,00  
Anúncio mediante contrato.  
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.  
A direção não se responsabiliza pelos erros cometidos nos artigos assim.

**INFORMAÇÕES ÚTEIS**  
O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessitam ser tomadas imediatamente e de imediato:  
JORNALIS Telef. e endereço  
O Estado ..... 3.022  
A Gazeta ..... 2.656  
Diário ..... 3.579  
Imprensa ..... 2.688  
HOSPITAIS  
Caridade:  
(Previdor) ..... 2.314  
(Portaria) ..... 2.086  
Nereu Ramos ..... 3.831  
Militar ..... 3.157  
São Sebastião (Casa de Saúde) ..... 3.153  
Maternidade Doutor Carlos Corrêa ..... 3.121  
CHAMADOS URGENTES  
Corpo de Bombeiros ..... 4.311  
Serviço Luz (Reclamações) ..... 2.404  
Polícia (Sala Comissário) ..... 2.038  
Polícia (Gab. Delegado) ..... 2.594  
COMPANHIAS DE TRANSPORTES  
TAC ..... 3.700  
Cruzeta do Sul ..... 2.500  
Panair ..... 3.553  
Varig ..... 2.825  
Lôide Aéreo ..... 2.402  
Real ..... 3.377  
Scandinavian ..... 2.800  
HOTÉIS  
Luz ..... 2.021  
Magestic ..... 2.276  
Metropol ..... 3.147  
La Porta ..... 3.321  
Cacique ..... 3.449  
Central ..... 2.694  
Estrela ..... 3.271  
Ideal ..... 2.659  
ESTREITO  
Disque ..... 06

## Restaurante Napoli

Rua Marechal Deodoro 50.  
Em Lajes, no Sul do Brasil, o melhor!  
Desconto especial para os senhores viajantes.

## Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»  
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba  
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

## BORDADOS A MÃO

Ensina-se na Rua Feliciano Nunes Feres 12.

## PÉROLA

Vende-se ou arrenda-se o Perola Restaurante, sito à rua 24 de Maio, 748 no Estreito — Informações no local

## OPERÁRIO À VOSSA DISPOSIÇÃO

CONSERTA-SE FOGÕES ECONÔMICOS. SERVIÇO RÁPIDO E GARANTIDO. ATENDE-SE CHAMADO A DOMICÍLIO.  
OPERÁRIO — VALDEMAR POSSAS — RUA "3 DE MAIO" (BECO), NO ESTREITO.

## Expresso Florianópolis Ltda.

ENDEREÇOS ATUALIZADOS DO EXPRESSO  
FLORIANÓPOLIS LTDA.  
Transportes de Cargas em Geral entre: FLORIANÓPOLIS, PORTO ALEGRE, CURITIBA, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BELO HORIZONTE.

Matriz: FLORIANÓPOLIS Filial: CURITIBA  
Rua Padre Roma, 43 Térreo Rua Visconde do Rio Branco  
Telefones: 25-34 (Depósito) 332/36  
25-35 (Escritório) Telefone: 12-30  
Caixa Postal, 435 End. Teleg. "SANTIDRA"  
End. Teleg. "SANDRADE"  
Filial: SÃO PAULO Agência: PORTO ALEGRE "Riomar"  
Avenida do Estado 1606/76 Rua Comendador Azevedo, 64  
Telefone: 37-06-50 Telefone: 2-37-33  
End. Teleg. "SANDRADE" Atende "RIOMAR"  
End. Teleg. "RIOMARLI"  
Agência: RIO DE JANEIRO Agência: BELO HORIZONTE "Riomar"  
Rua Dr. Carmo Netto, 99 Avenida Andaraí, 871-B  
Fones: 32-17-33 e 32-17-37 Telefone: 30-27  
Atende "RIOMAR" Atende "RIOMAR"  
End. Teleg. "RIOMARLI"  
NOTA: — Os nossos serviços nas praças de Porto Alegre, Rio e Belo Horizonte, são efetuados pelos nossos agentes  
"RODOVIÁRIO RÁPIDO RIOMAR"  
Consultem nossas tarifas. EXPRESSO FLORIANÓPOLIS — Fones: 25-34 e 25-35 —

## EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

### NAVIO-MOTOR «CARL HOEPCKE»

ITINERÁRIO SAIDAS DE

IDA	VOLTA		
Fpolis.	Itajaí	Rio	Santos
6-8	11-8	12-8	
16-8	18-8	24-8	29-8
29-8	31-8	6-9	7-9

As partidas de Florianópolis são às 24.00 horas, e do Rio de Janeiro, às 18.00.  
Tanto na Ida como na Volta o navio fará escala nos portos de São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba.  
Para melhores informações, dirijam-se à sede da Empresa, à rua Conselheiro Mafra, 30 — Telefone 22-12.

## Garanta o Futuro de sua Família

— Comprando hoje mesmo, ótimos lotes, nas praias de Itaguassú e balneário, ou junto ao novo Grupo Irineu Bornhausen, no Estreito.  
Ótima oportunidade de evitar a desvalorização de seu dinheiro.  
Já dispomos de poucos lotes a venda.  
Dirija-se à Rua Felip Schmidt — 34 — sala 6, nesta Capital.

## VENDE-SE

Lotes a longo prazo sem juros, prestações mensais de Cr\$ 500,00. Situados entre Agronômica e Trindade (estrada geral) cortado pela projetada Avenida que dará acesso a futura Universidade  
ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL  
Últimos lotes. Informações e vendas com o Sr. Adão Ferraz d'Ely, Rua Visconde de Ouro Preto 123, ou pelo fone 3559.

## LIRA TENIS CLUBE

(O CLUBE DA MOCIDADE)  
PROGRAMA DO MES DE AGOSTO:  
Dia 18 — sábado — Soirée, com início às 22 horas.  
Dia 26 — domingo — Brilhante Tarde — Concerto — Dançante. Aguardem maiores detalhes sobre essa surpresa!

## Grande Oportunidade

Vende-se por motivo de mudança 1 fabrica de camisas recém construída com 2 prédios e vendem-se também só as maquinas constando de:  
3 maquinas Rayser industrial zig-zag.  
1 maquina Vircopp e fechar camisas.  
1 engomadeira  
1 maquina de virar colarinhos com 3 jogos de formas.  
1 oleo cru de 6 H. P.  
1 gerador de 3 K V A  
Aproveite a oportunidade.  
A tratar com o sr. C. Jorge Moler ou Cirillo Machado em São João Batista Município de Tijucas Santa Catarina.

## FARMÁCIAS DE PLANTÃO

MES DE AGOSTO  
4 — sábado (tarde) — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra  
5 — domingo — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra  
11 — sábado (tarde) — Farmácia Nelson — Rua Felipe Schmidt  
12 — domingo — Farmácia Nelson — Rua Felipe Schmidt  
18 — sábado (tarde) — Farmácia Moderna — Rua João Pinto  
19 — domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto  
25 — sábado (tarde) — Farmácia Santo Antonio — Rua Felipe Schmidt, 42  
26 — domingo — Farmácia Santo Antonio — Rua Felipe Schmidt, 43  
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Stº Antonio e Noturna, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.  
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.  
Departamento de Saúde Pública, em julho de 1.956  
Luiz Osvaldo d'Acampora, Inspetor de Farmácia.

## PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

## TÔNICO ZENA

AO PRIMEIRO SINUSITE E FRAQUEZA, TÔNICO ZENA É SUA MESA!

### AVISO

Dr. Wilson J. Bleggi  
Cirurgião Dentista  
Comunica aos amigos e clientes que mudou o consultório dentário para o Edifício "João Alfredo", esquina Jerônimo Coelho — Cons. Mafra, 1º andar, sala 16, onde continuará atendendo no seguinte horário: 9 às 11 e das 16 às 18 horas.  
Tratamento indolor — Pontes móveis e fixas — Pivots — Dentaduras anatômicas e cirúrgia.



Florianópolis, Sexta-feira, 24 de Agosto de 1956

# Sociais

## DR. MILTON LEITE DA COSTA

Defui na data de hoje o aniversário natalício do nosso prezado amigo e distinto conterrâneo, sr. dr. Milton Leite da Costa, Sub-procurador do Estado, e membro do Conselho da Ordem de Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina.

O distinto aniversariante grandemente relacionado na sociedade local, goza, por suas elevadas qualidades de caráter e de coração, de um grande círculo de amizades que, na data de hoje, estamos certos presta-lhe a inequívocas provas de apreço e regozijo.

As muitas homenagens de que será alvo por parte de seus inúmeros amigos e admiradores, juntamos as nossas com votos de felicidades.

## FAZEM ANOS HOJE:

— Lia Terezinha Capela

- sra. Francisca Batista Galvão
- sra. Onélia Cunha Prazeres
- sr. Odilon Vieira
- sr. Rodolfo Manoel Vieira
- sr. Hamilton Prazeres
- sr. Edmundo Brust
- dr. Alfredo Pessoa de Lima
- sra. Etelvina Antunes da Costa
- sr. Jacó Tavares
- sra. Ofélia Cuneo da Costa
- sta. Leonie Oliveira dos Santos
- sra. Carmen Melo dos Santos
- sta. Walkiria Merizio
- sta. Oneida de Figueiredo Cordeiro
- sr. Evandro Luz
- sr. Antonio Almendros Paladino
- sra. Vanda Schlemper Moenich
- Joaquim Guedes Pinto de Sembragador aposentado.

## Ultima Moda



COM BOLERO OU SEM BOLERO — Interessante vestido estampado, prático para quem trabalha fora, uma sugestão de JONATHAN LOGAN. Nesses dias em que à tarde refresca, nada mais prático do que esse modelo de duas peças.

(FOTO TRANSWORLD)

## Lira Tennis Clube

Programa das festividades de 30º aniversário

### AGOSTO:

Dia 25 — Sábado — Soirée da Coroação da Rainha dos Jogos Universitários e da Rainha dos Estudantes Universitários, às 23 horas.

Dia 29 — 4ª. feira — Original Bingo-Concerto, às 20 horas. Apresentação de notáveis estilizações pelo exímio Mirandinha.

### SETEMBRO:

Dia 1º — Sábado — Grandiosa Soirée das Misses dos Cursos Secundários do Estado, às 23 horas. Reserva de Mesas na Joalheria Muller.

Dia 9 — Domingo — Soirée Juvenil, das 20 às 24 horas.

Dia 22 — Sábado — Tradicional Soirée da Primavera, às 23 horas. Eleição da Rainha do Lira. Apresentação à sociedade da encantadora Senhorita Lêda Brandão Ráu, Miss Distrito Federal, 1956. Ornamentação primorosa a cargo do notável decorador, sr. Eduardo Rosa Show variado. Reserva de Mesas na Joalheria Muller, a começar do dia 10.

### OUTUBRO:

Dia 6 — Sábado — Grandioso Baile comemorativo ao 30º aniversário do Clube e posse da nova Diretoria. Coroação da Rainha do Lira. Apresentação da famosa "Don Mickey Orquestra", da Rádio El Mundo, de Buenos Aires. Números especiais com belíssimas e excelentes cantoras e bailarinas internacionais. Reserva de Mesas na Joalheria Muller.

## No Mundo da Moda

Josefina Mendonza  
Da Globe Press

NOVA YORK — O feminino, o romântico e o nostálgico são as características predominantes das primeiras coleções de outono.

Como já dissemos em crônicas anteriores, a silhueta esbelta continua em voga, mas, tem-se procurado favorecer um tanto a silhueta natural. Para esse fim, são usados vários recursos, como blusas soltas, almofadas, jaquetas e golas em forma de capuz.

Em geral, as blusas, começam, nas costas, com o feitiço Império, na linha natural da cintura ou nos quadris. Algumas vezes, os complementos aparecem, na frente e nas costas, como no modelo de Ceil Chapman, que ela denomina "estilo camisa". Para vestidos de "cocktail" e de noite, Celi enfeita as blusas com contas, outro enfeite muito em voga e que realça o tom nostálgico da estação.

Harvey Berin se concentrou nos vestidos justos, com costas em forma de blusa solta, terminando à altura da cintura ou um pouco abaixo. Para cada estação, esse figurinista faz destacar um novo matiz e, para o próximo outono, tal matiz é o chamado "Vermelho de Castela", um borghonia rico e intenso. Vários modelos do feitiço acima descrito, assim como no estilo Regência, ou-

tra modalidade do feitiço justo, foram apresentados nessa cor.

Nesse romântico estilo. Regência, de cintura alta, Berin apresentou um lindo modelo com largo cinto de cetim, um pouco acima da linha normal da cintura. Outro modelo de cintura alta para "cocktail" também apresenta largo cinto de cetim, com laço.

Além do vermelho de Castela, a coleção também apresenta modelos nos matizes verde Imperatriz, malva, marrão corça e cinzento claro. E a cor é de tanta importância quanto as tintas que a asseguram, isto é, as tintas de alta qualidade da General Dyestuff Company, que não se desbotam com o sol ou com a água, e que assegura um aspecto de alta qualidade àquela elegante coleção.

Berlin, do mesmo modo que outros figurinistas, reviveu a gola estilo capuz a fim de acentuar o aspecto suave dos vestidos. A linha da gola pode ser alta ou baixa, mas, frequentemente, nos vestidos para "cocktail", a linha é alta adiante, mas ousadamente baixa nas costas.

Os vestidos com casacos compridos ou jaquetas continuam tão em voga quanto no ano passado. As jaquetas, contudo, são mais curtas e podem terminar à altura da cintura ou bem na linha dos quadris.

## Especial para a mulher

Da Globe Press  
Graciela Elizalde

NOVA YORK — Numa cozinha moderna, dotada de todo o conforto moderno, representado pelos aparelhos da General Electric Company, é um verdadeiro prazer cozinhar. Foi o que, mais uma vez, experimentalmente, preparando as duas receitas que transmito abaixo às minhas leitoras, e que devo à gentileza do Instituto de Economia Doméstica da General Electric.

### Coq. au Vin

- 1 galinha (com cerca de 1,5 kg)
- 1/2 xícara de farinha de trigo
- 11/2 colherinha de sal
- Um pouco de pimenta esmagada
- 4 colheres de manteiga
- 4 a 6 colheres de aguardente
- 1 xícara de vinho tinto seco
- 1 cebolas, alhos e outros temperos

Corte-se a galinha em vários pedaços e colequem-se os mesmos num saco de papel com a farinha de trigo, sal e pimenta, sacudindo bem. Depois de tirar-se a galinha do saco de papel, sacode-se bem, para retirar-se o excesso de farinha de trigo. Derrete-se a manteiga numa frigideira automática põe na mesma a galinha e deixa-se no fogo até ficar tostada, a juntando-se mais manteiga, se fôr necessário. Em seguida, derrama-se a aguardente em cima da galinha e acende-se um fósforo; apaga-se, depois de uns cinco segundos.

Em seguida, coloca-se a galinha numa panela de barro e, em seguida, derrama-se o vinho por cima.

O tempero é questão de gosto pessoal.

### Empada de Galinha

- 1 galinha de 2 kg

- 2 colherinhas de sal
- 2 pedaços de aipo
- 1 cebola grande picada
- 3 colheres de manteiga
- 2 xícaras de caldo de galinha
- 1/4 de xícara de creme
- Noz nascada
- Sal e pimenta
- Massa de empada
- 1/4 de xícara de vinho Sauterne.

Coloca-se a galinha cortada numa caçarola, e cobre-se de água fria. Ajuntam-se o sal, o aipo e a cebola. Cozinha-se a fogo brando, durante cerca de uma hora e meia, ou até que a galinha já esteja bastante macia. Deixa-se esfriar no caldo. Retira-se a galinha e separa-se a carne dos ossos em pedaços grandes. Derrete-se a manteiga, misturando com a farinha, mistura-se com o caldo, pouco a pouco, mexendo-se sempre e deixa-se no fogo até ficar grosso. Ajunta-se o creme, o aipo e cebola cozida e tempero à vontade. Coloca-se sobre uma capa de empada. Derrama-se por cima o vinho Sauterne. Cubra-se com o resto da capa de empada, fazendo-se aberturas para escapar o vapor, e leva-se a forno quente, durante cerca de 20 minutos, ou até ficar tostado.

## ALUGA-SE

Aluga-se uma sala para escritório, com entrada independente à Rua Vidal Ramos nº 30.

Tratar na mesma.

## ALUGA-SE

Residência recém construída, na rua general Nestor Passos. Tratar com João Navegante Pires, proprietário do Café Mimi.

## O Catolicismo na America Latina

UNION CITY, Nova Jersey, 22 (UP) — Em um artigo aparecido na revista católica "The Sign", intitulado "Quão Católica é a America Latina" o sacerdote católico dos padres missionários de Maryknoll, reverendo Albert J. Nevins, sustenta que o catolicismo "está morrendo" em varios países da America Latina, entre os quais está o Brasil. "Em uma população total de mais de 156 milhões" — disse o padre Nevins — "mais de 136 milhões de pessoas na America Latina pretendem ser católicas, porem mesmo com os mais generosos calculos, apenas 10 por cento pode-se chamar de católicos praticantes. Os fatos não justificam que se chame a America Latina de um Continente católico. Por tradição é católico, mas na prática real o povo latino-americano em geral vive descuidando de sua fé. A grande massa do povo da America Latina vive afastada da igreja, separada de seus sacramentos, ignorante de suas doutrinas e ignorante dos ensinamentos sociais que po-

deriam arrancá-lo de sua miserável pobreza".

"Na realidade, a America Latina "é um Continente para missões", me disseram ários missionários de experiência, disse o padre norte-

americano. "É o melhor Continente missionário do mundo. Em virtude de sua tradição católica, aqui temos mais trabalho que em nenhuma parte".

## A Moore-McCormack tem dois novos Diretores

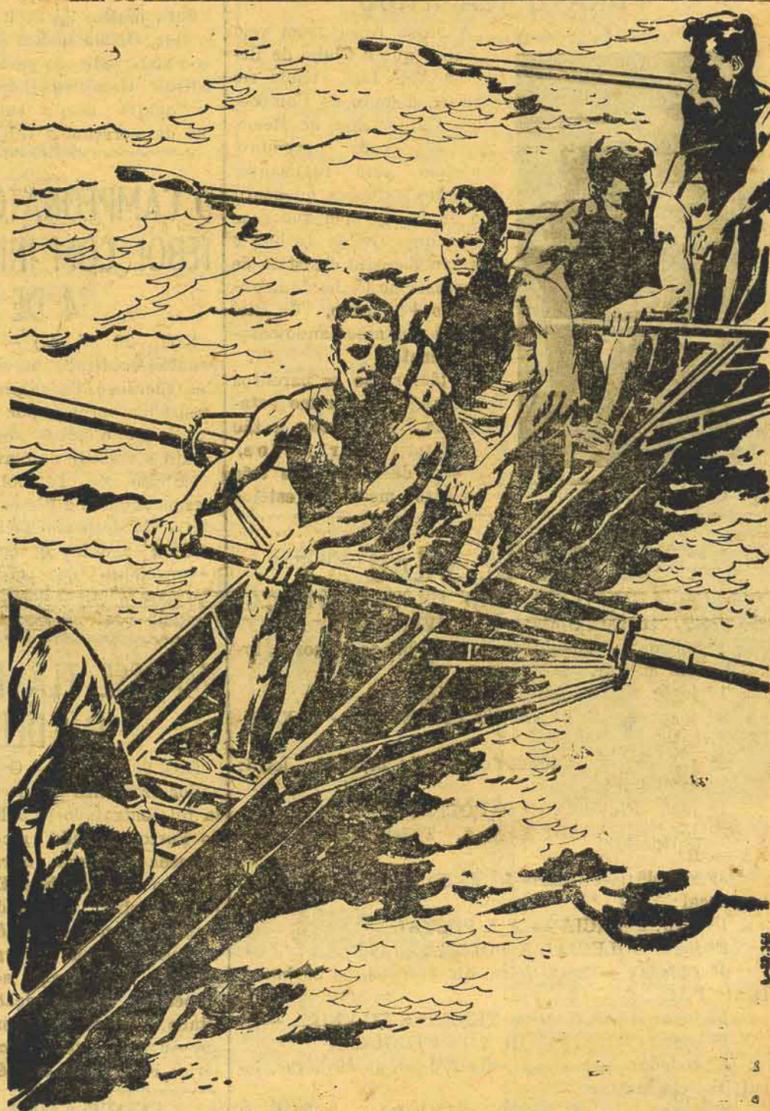


SR. JOHN VINCENT O'DONNELL

Em Assembléa Geral Extraordinária, realizada a 6 do corrente, foram eleitos diretores da Moore-McCormack Navegação S. A., os senhores John Vicent O'Donnell e George Dudley Graddock. Os acionistas resolveram distinguir esses dois antigos funcionários da firma, com a sua elevação para altos cargos de confiança, considerando os relevantes serviços que ambos têm prestado à organização durante muitos anos.

O Sr. J. V. O'Donnell, norte-americano residente no Brasil de longa data, ocupava o cargo de gerente do escritório do Rio de Janeiro.

O Sr. George D. Graddock é brasileiro e, desde a fundação da empresa no Brasil, vinha exercendo as funções de gerente de Tráfego de Passageiros.



## "DE PONTA A PONTA O MELHOR"

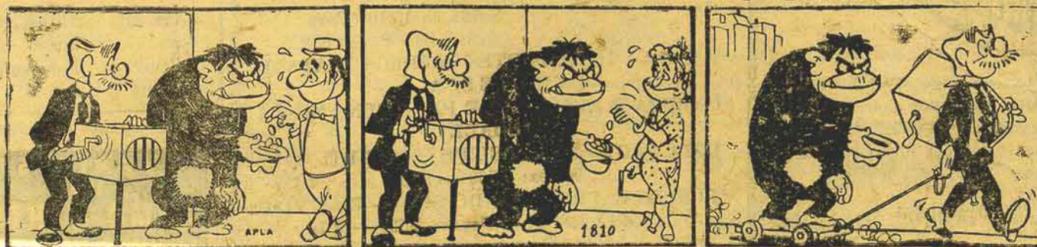
V. também sai sempre ganhando quando fuma Cigarros Lincoln.



# LINCOLN

DE PONTA A PONTA O MELHOR

## AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



# O remo brasileiro ausente das Olimpíadas

RIO, 23 (V. A.) — Os meios náuticos da cidade se mostraram ontem apreensivos com a decisão da Diretoria da CBD em designar como chefe da delegação

## MAIS UM GOLPE TRAMA A C. B. D. CONTRA CARIOCAS E CATARINENSES

de remo do Brasil às Olimpíadas de Melbourne o sr. Sebastião de Almeida Poucinha.

A atitude da entidade maior foi encarada como pouca importância tendo a designação da chefia pois se-

gundo nos foi dado a apurar não há a possibilidade de remo ir à Melbourne. Portanto a designação de

qualquer pessoa serviria aos interesses de quem defendeu o direito da inclusão do

sr. Sebastião Poucinha na delegação.

### IRÁ O CHEFE

Como ainda foi salientado, o chefe designado irá de qualquer maneira a Melbourne, ou por conta da CBD ou do COB, ou ainda às próprias expensas, e nesse caso representaria o remo brasileiro.

### IMPOSSIVEL

Porém, como se torna difícil a ida do remo, mormente agora, que a própria CBD resolveu designar um chefe que os próprios dirigentes do remo nacional no momento, desconhecem, isso

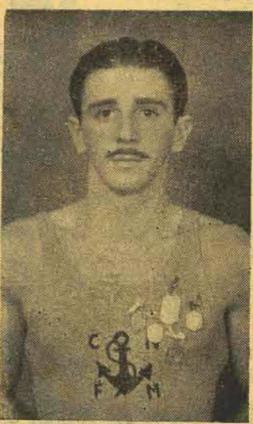
causou profundo golpe, pois julgamos que militam no desporto náutico que todo o esforço que fizeram em prol da ida do remo a Melbourne, foi em vão.

E cresceu esse descontentamento quando nem mesmo o próprio Conselho Técnico de Remo foi consultado a respeito da designação do chefe apontado pela Diretoria da CBD.



## O C. R. Aldo Luz não quer perder mais remadores

ESFORÇOS DA DIRETORIA DO ALVIRUBRO PARA NÃO PERMITIR QUE ORILDO E OSMAR SE TRANSFIRAM PARA O FLAMENGO



Orildo Lisboa

A nossa reportagem veio a saber que o Clube de Regatas Aldo Luz, tendo em vista a disputa do Campeonato Catarinense de Remo, marcado para novembro próximo, está realizando ingentes esforços no sentido de fazer com que seus remadores Orildo Lisboa e Osman Boabaid desistam de ingressar no Clube de Regatas do Flamengo, do Rio, que os vem assediando constantemente.

E têm razão os paredros listados, pois o remo catarinense, de tantos e tão significativos triunfos, acha-se desfalcado de três dos seus melhores esteios

que são Hamilton Cordeiro, Valmor Vilela e Manoel Silveira, os quais já na próxima regata da temporada da Federação Metropolitana de Remo estarão envergando as camisas do Vasco e Flamengo.

Para muitos do C. R. Aldo Luz, Orildo Lisboa parece o mais indicado para substituir Hamilton Cordeiro o "quatro com", embora não desmereçam o valor de

Kaili Boabaid e João Artur Vasconcelos. Osman, como os demais, é elemento imprescindível ao "oito" alvirubro, tratando-se de um valor experimentado, apesar de muito jovem ainda.

Vamos aguardar as próximas horas, torcendo para que se concretize o desejo dos afeiçoados aldistas de conservar em suas fileiras os dois hercúleos remadores.

## SANTA CATARINA NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Ao que apuramos a delegação da Federação Catarinense de Desportos Universitários aos Jogos Universitários de Porto Alegre será composta de cerca de 70 elementos e possivelmente hoje deverão rumar para a Capital gaúcha.

Remo e futebol são os esportes em que mais probabilidades temos de brilhar. No time figuram entre outros os nomes de Geraldo, Anibal, Vico, Hélcio, Plácido, Betinho, E'rico,

Ney, Laudares, e

Para as disputas remísticas: Tuca, E'dson (campeão Sul-americano), Kalil, Gleno, Kalifa e Lino Philipi.

No certame serão disputadas somente as modalidades que seguem: remo, futebol, atletismo, voleibol, basquetebol, natação, saltos ornamentais, polo aquático, vela, tenis e esgrima, todos no período de 1º a 9 de setembro.

## O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL COM INÍCIO MARCADO PARA 4 DE NOVEMBRO

RIO, 23 (V. A.) — Em reunião realizada ontem, a Confederação Brasileira de Desportos aprovou por unanimidade o novo regulamento a vigorar no certame brasileiro de futebol. Na mesma reunião a direção da

dos Estados mais os territórios numa competição que apontará o campeão do associativo brasileiro. O País será dividido em quatro regiões, sendo que os

## IMPASSE: FLÁVIO COSTA NÃO PODERÁ DEIXAR O PAÍS

RIO, 23 (V. A.) — O treinador brasileiro Flávio Costa foi contratado pelo F. C. do Porto, devendo receber pequena fortuna durante um ano de trabalhos. Esta, inclusive, assentada a viagem do conhecido técnico, tendo o clube português colocado a passagem aérea respectiva à disposição do citado técnico. Eis, porém, que surgiu impasse muito sério: Flávio está em débito

com a Delegacia do Imposto de Renda do Distrito Federal, não estando, assim, habilitado a efetuar aquela viagem, a não ser que, é lógico, efetue o pagamento da importância que deve. cujo montante não conseguimos apurar. Sabe-se, ainda mais, que o treinador possui certidão negativa do imposto de renda, porém, esta deverá ser cassada.

## ESPERANÇA FUTEBOL CLUBE

### CONVITE

Realizando-se dia 26 de agosto um grandioso Festival patrocinado pelo Esperança Futebol Clube, teremos o grato prazer de convidar o público em geral para assistirem as festividades que serão realizadas no gramado da Penitenciar

ria, com início às 9,00 horas da manhã. Para abrihantar os festejos contamos com Banda de Música, Serviço de Alto-falantes, Barraquinhas, etc. etc. A Diretoria do Esperança Futebol Clube antecipadamente agradece o comparecimento de todos.



Acabam de chegar os famosos fogões DEX-GAZ, a gaz engarrafado. DEX-GAZ sob qualquer ponto de vista pode ser igualado com as melhores marcas mundiais. Único fogão fabricado no país, com forno completamente isolado com lâ de vidro.

Distribuidores exclusivos, IRMÃOS GLAVAM.

Rua: João Pinto, 6 — Telefone, 3531.

## FUTEBOL DE SALÃO

TABELA PARA O TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO (TEMPORADA DE INVERNO)

- 1ª rodada: — Domingo, dia 26/8/56, as 10 horas, local: Polícia Militar.
- 1º jogo: ACANHADOS X POLICIA — C
- 2º jogo: A. A. TENENTE SILVEIRA — A X MILIONÁRIOS
- 2ª rodada: — Segunda-feira, dia 27/8/56, local: FAC, as 20 horas
- 1º jogo: FLAMENGO X POLICIA — B
- 2º jogo: GUARANI X A. A. TENENTE SILVEIRA — B
- 3ª rodada: — Quarta-feira, dia 29/8/56, as 20 horas, local: FAC
- 1º jogo: POLICIA — A X POSTAL
- 2º jogo: COLEGIAL X POLICIA — C
- 4ª rodada: — Sexta-feira, dia 31/8/56, as 20 horas, local: FAC
- 1º jogo: ASAS X A. A. TENENTE SILVEIRA — A
- 2º jogo: POLICIA — B X PORTUGUESA
- 5ª rodada: — Domingo, dia 2/9/56, as 10 horas, local: Polícia Militar
- 1º jogo: A. A. TENENTE SILVEIRA — B X A. A. BARRIGA VERDE
- 2º jogo: POSTAL X BANGU
- 6ª rodada: — Segunda-feira, dia 3/9/56, as 20 horas, local: FAC
- 1º jogo: COLEGIAL X ACANHADOS
- 2º jogo: MILIONÁRIOS X ASAS
- 7ª rodada: — Quarta-feira, dia 5/9/56, as 20 horas, local: FAC
- 1º jogo: PORTUGUESA X FLAMENGO
- 2º jogo: A. A. BARRIGA VERDE X GUARANI
- 8ª rodada: — Sexta-feira, dia 7/9/56, as 20 horas, local: FAC
- BANGU X POLICIA — A

## Gente de Santa Catarina

As estações de rádio cabe uma elevada função cultural e educativa. Programas existem que possuem uma alta finalidade social, pelo destaque que dão ao que de melhor, mais nobre e patriótico foi praticado pelos cidadãos do respectivo meio ambiente.

Um desses programas é o que vai aos ares todas as 5ª. feiras às 8,30 da noite, na Rádio Anita Garibaldi, sob o patrocínio exclusivo dos Estabelecimentos A Modelar. O nome é justamente o que encima estas linhas.

Nos poucos meses de vida desse programa de A Modelar já conseguiu ele interessar todas as camadas sociais do Estado, focalizando, com elevada insenção, algumas das personalidades mais destacadas de Santa Catarina.

Sem o menor caráter político, completamente alheio às competições partidárias e ainda sem a mínima preocupação de agradar ou lisonjear, visa esse programa pôr em destaque as atitudes e méritos mais nobilitantes da vida humana tenham esses méritos e atitudes partido de figuras de alta projeção social política, ou de pessoas da mais humilde condição.

## Cinema

### CINE SÃO JOSÉ

As 3 — 8hs.  
"Na Tela Panorâmica"  
Ana MARIA FERRERO  
— Pierre GRESSOY — Gina LOLLOBRIGIDA em:  
AS INFIEIS  
No Programa:  
Jornal na Tela. Nac.  
Preços: 11,00 — 5,50  
Censura até 18 anos.

### RIEZ

As 5 — 8hs.  
"CINEMASCOPE"  
Grace KELLY — Louis JOURDAN — Alec GUINNESS em:  
O CISNE  
technicolor  
No Programa:  
Cine Noticiário. Nac.  
Preços: 18,00 — 10,00.  
Censura até 5 anos.

### IMPERIA

As — 8hs.  
François ARNOUL em:  
COMPANHEIRAS DA NOITE  
No Programa:  
Notícias da Semana. Nac.  
Preços: 10,00 — 5,00.  
Censura até 18 anos.

### ROXY

As — 8hs.  
1º PROCURADO POR HOMICIDIO — Com: Anthony Quinn  
2º) A MULHER DE SATÁ — Com: Rita Hayworth  
— technicolor  
No Programa:  
Atual. Atlantida. Nac.  
Preços: 8,00 — 4,00.  
Censura até 18 anos.

### GLORBA Estrelito

As — 8hs.  
Lew AYRES em:  
CORAÇÕES EM FUGA  
No Programa:  
Cine Reporter. Nac.  
Preços: 10,00 — 5,00.  
Censura até 14 anos.

### IMPERIO Estrelito

As — 8hs.  
1º) A BARBADA DO BIRUTA — Com: Jerry Lewis — Dean Martin.  
2º) SENTINELAS DO DESERTO — Com: Alan Ladd — technicolor  
3º) O DRAGÃO NEGRO — 9/10 Eps.  
Preços: 8,00 — 4,00.  
Censura até 14 anos.

### ALUGA-SE

Uma sala para escritório, à Rua Vidal Ramos, nº 30, com entrada independente, tratar na mesma.

### VARIZES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

**EDITAL**

**JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS**

**Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias.**

O Doutor Eugênio Trompowsky Taulois Filho, Juiz de Direito da 2ª. Vara, em exercício do cargo de Juiz de Direito da 1ª. Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.,

**FAZ SABER** aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, lhe foi apresentada a seguinte PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara desta Comarca. A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, sociedade mútua de seguros sobre a vida, com sede no Distrito Federal, por seu procurador infra-assinado, inscrito no O.A.B. — Seção de Sta. Catarina — sob nº 424 vem, com fundamento no item IV, do artigo 973 do Código Civil, combinado com o artigo 314 e seguintes do Código Civil, propor AÇÃO DE CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO pelos motivos que passa a expor: 1º — Pela apólice G 587, de Seguro em Grupo, a petição tornou-se seguradora de membros da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, entre eles, pelo certificado nº 2.560, o senhor João Cardoso de Sousa, falecido em 31 de março de 1955, seguro esse no valor de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). 2º — Por carta datada de 25 de agosto de 1954, o segurado mudou a cláusula beneficiária, estabelecendo que, por sua morte, o seguro deveria ser pago à CLOTILDE CARDOSO DE SOUSA, esposa, e na falta desta, à Valdina Terezinha Cardoso de Sousa, filha. (doc. junto nº 2). 3º — Estava a suplicante diligenciando para efetuar o pagamento, quando recebeu carta da legítima esposa do segurado CLARA AZEVEDO DE SOUSA, pleiteando o recebimento do seguro, por ser a beneficiária concubina do segurado, provando suas alegações com a exibição de certidão de casamento. (doc. nºs 3 e 4). 4º — Ressalta, assim, desde logo que há dúvida sobre quem devesse, legitimamente, receber o pagamento correspondente ao valor do seguro, uma vez que as disposições insertas nos artigos 1.177 e 1.474 do Código Civil vêm ensejando divergência doutrinária e jurisprudencial. 5º — Basta que se atente para a recente decisão proferida pelo Juiz Osny Duarte Pereira, do Distrito Federal, para que se demonstre a evidência, a existência das divergências alegadas — "Tudo depende do conceito de concubina do direito atual. Se pretendermos aterrar-nos a determinadas idéias ultrapassadas, seja pelas modernas concepções de venda digno, de vida, e pelo próprio direito, notadamente o trabalhista, a autora tem razão. Se, entretanto, formos realistas e pretendermos ficar com os pés no solo aceitando a evolução dos costumes e do direito escrito como fato consumado e independente de nossa vontade e de convicções íntimas, teremos de decidir diferentemente". E conclui: "No caso dos autos as próprias testemunhas

declaram que o extinto estava separado da autora há vinte anos e elas mesmas, testemunhas, sempre pensaram que ele fosse casado com Carolina. Não havia pois qualquer laço afetivo, qualquer sentimento que justificasse o ato de correr agora atrás do seguro. Se a ré era companheira e não concubina do instituidor do seguro, o pagamento foi legítimo. 6º — Havendo, como há, dúvida sobre quem legitimamente deva receber o objeto do pagamento, autoriza o Código Civil (art. 973, nº IV) a consignação em pagamento. Em tal caso o devedor requerer o depósito da dívida citando os contadores, para que o levante aquele que obtiver sentença em seu favor. O julgado, no caso, constituirá para o devedor o título de quitação. 7º — Para que, final, se julgue, por sentença, efetuado esse pagamento, solucionada a obrigação e cancelado o seguro, por quitado, a suplicante vem fazer nesse Juízo, o depósito judicial da importância de Cr\$ 29.878,50 (vinte e nove mil oitocentos e setenta e oito cruzeiros e cinquenta centavos) já que sobre o valor do seguro incide o pagamento do selo proporcional no importe de Cr\$ 121,50 (cento e vinte um cruzeiros e cinquenta centavos) — decreto nº 12.292, de 3-3-53 — selo esse que será recolhido, por conta, pela suplicante, com a citação das duplicatas CLOTILDE CARDOSO DE SOUSA, residente e domiciliada em Curitiba neste Estado e CLARA AZEVEDO DE SOUSA, residente e domiciliada à rua Honório de Barros, nº 12, apartamento 301, no Distrito Federal, por precatórias, e de qualquer outro interessado, por editais, pelo prazo da lei, para que venham receber, nesse Juízo, a mencionada importância de Cr\$ 29.878,50, ou parte dela, mediante quitação, depois de provarem que os seus direitos de pagamento as custas, cu de serem estas descontadas tud na forma e sob as penas da lei, e se guarda o risco estabelecido no artigo 318, do Código de Processo Civil. Exibe-se a referida importância em dinheiro, para ser descontada, mediante guia, no Banco do Brasil ou onde V. Excia. houver por bem determinar. Assim, D. e a. esta com os inclusos documentos e dando à causa o valor de Cr\$ 30.000,00. Pedido de deferimento. Florianópolis, (sobre estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 4,50, inclusive taxa de Educação e Saúde): 30 de julho de 1956. (Ass.) pp. Lauro Luiz Linhares. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: — R. hoje A., como requer, em 2-8-56. (Ass.) Eugênio Trompowsky Taulois Filho. DESIGNAÇÃO: — Por estarem os demais dias tomados com serviço, designo o dia 24 de setembro próximo vindouro, às 14 horas, na sala respectiva, no Palácio da Justiça, à Praça Pereira Oliveira, nesta Capital Flopolis, 6/8/56. (Ass.) Hygino Luiz Gonzaga, O Escrivão. E, para que chegue ao conhecimento de todos mando expedir o presente edital que será afixado no lugar de costumes e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (Ass.) Hygino Luiz Gonzaga, Escrivão do Cível, o subscrevi. (Ass.) Eugênio Trompowsky Taulois Filho, Juiz de Direito, em exercício. Confere com o original. Hygino Luiz Gonzaga Escrivão do Cível da 1ª Vara

**Curso Nestlé de Atualização em Pediatria**

A COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES tem a satisfação de informar à Classe Médica que no dia 9 do corrente foi realizado, pelo Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Professor Dr. Alvaro Serra de Castro, na presença de dois dos Diretores da referida Companhia, o sorteio dos médicos que se candidataram ao CURSO NESTLÉ DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA, para preenchimento das 25 vagas do Curso.

Foram inscritos, para o concurso, 165 médicos. Destes, 25 não preencheram as condições do Regulamento participando do sorteio 140 candidatos. Dos Estados do Amazonas e Rio Grande do Norte e Territórios do Amapá e Rio Branco não houve concorrentes. De acordo com o item 5, letra "d", do Regulamento, foram feitos novos sorteios para escolher um candidato de cada Estado. Quatro destes, também por sorteio, preencheram as vagas ocorridas.

Foram os seguintes os 25 médicos sorteados para participar do CURSO NESTLÉ DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA, aos quais pedimos confirmar por telegrama, para a Caixa Postal 760 — Rio:

- |   |   |
|---|---|
| <b>TERRITÓRIO DE RONDONIA</b><br>Dr. Aarão Jacob Alves<br><b>PARÁ</b><br>Dr. Heber Chilon de Monção<br>Dr. Wilson Vasconcelos Machado   | <b>BAHIA</b><br>Dr. Jayme Reis Filho<br><b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b><br>Dr. Antônio Carlos Ferraro Araujo<br>Dr. Thales do Couto   |
| <b>TERRITÓRIO DO ACRE</b><br>Dr. José Tomaz Nabuco de Oliveira Filho  | <b>MINAS GERAIS</b><br>Dr. José Ricardo Lemos de Oliveira   |
| <b>MARANHÃO</b><br>Dr. Artur Evaristo de Aragão<br>Dr. José Martins de Oliveira e Souza   | <b>ESPIRITO SANTO</b><br>Dr. Wilson Pacifico Carneiro<br><b>DISTRITO FEDERAL</b><br>Dr. Pedro Kupfer  |
| <b>PIAUI</b><br>Dr. Álvaro Ferreira Filho<br><b>CEARA</b><br>Dr. Damião Escossia Barbosa<br><b>PARAIBA</b><br>Dr. Jacob Kitner<br><b>PERNAMBUCO</b><br>Dr. Bertoldo Kruzer Grande de Arruda | <b>SÃO PAULO</b><br>Dr. Ercio Perocco<br><b>PARANA</b><br>Dr. Otávio Ávila<br><b>SANTA CATARINA</b><br>Dr. Aírton Wolff<br><b>RIO GRANDE DO SUL</b><br>Dr. João Rubião Hoefel |
| <b>ALAGOAS</b><br>Dr. Hélio Ferreira de Araujo<br><b>SERGIPE</b><br>Dr. João Cardoso Nascimento Junior<br>Dr. Jorge Cabral Vieira   | <b>MATO GROSSO</b><br>Dr. José de Faria Vinagre<br><b>GOIÁS</b><br>Dr. Sizenando da Silva Campos  |

A COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES sente-se sobremodo honrada com o sucesso que obteve a sua iniciativa e agradece, penhoradamente, a atenção e o interesse da Classe Médica ao prestigiar o seu sempre crescente desejo de contribuir para o desenvolvimento das ciências médicas em nosso país. Deseja, outrossim, agradecer o apoio que lhe foi dado pelos dignos dirigentes da Sociedade Brasileira de Pediatria, sob cujos auspícios será realizado o CURSO NESTLÉ DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA.

**NOTA IMPORTANTE**

Devido ao grande interesse despertado pelo CURSO NESTLÉ DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA, temos recebido inúmeros pedidos de médicos interessados, cuja participação não foi possível por não se enquadrar no Regulamento estabelecido. Com o intuito de atendê-los, na medida do possível, a COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES avisa que se encontra em estudos um novo CURSO NESTLÉ DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA a ser realizado dentro de alguns meses e que será amplamente divulgado.

A DIRETORIA



**SUBRAL**  
**SOCIEDADE IMOBILIÁRIA**  
**"SUL BRASILEIRA" LTDA.**

A MAIOR OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR SUA

**CASA PRÓPRIA**

**COMPRAMOS E VENDEMOS:**

lotes, casas, sítios, chacaras, pinhais e outros imóveis de grande importância e oportunidade para os melhores negócios

**POSSUIMOS PARA VENDA IMEDIATA**

Casas e terrenos nesta Capital, no Sub-Distrito do Estreito, Coqueiros, Bom Abrigo e Trindade. Ótimas oportunidades, locais de grande futuro e a preços verdadeiramente convenientes.

Tratar Edifício São Jorge, Sala 4.

**FLUXO - SEDATINA**



**Alivia as cólicas uterinas**

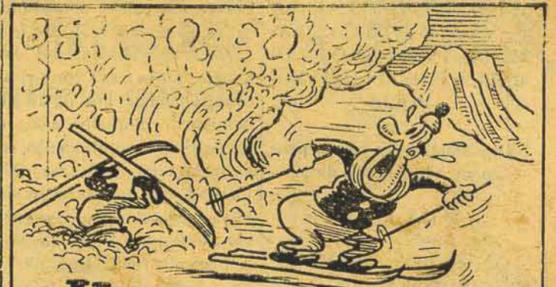
Pela ação de seus componentes Analgésico — Beladona — Piscidia e Hamamelis, a FLUXO-SEDATINA alivia prontamente as cólicas uterinas. Combate as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

lois Filho, Juiz de Direito, em exercício. Confere com o original. Hygino Luiz Gonzaga Escrivão do Cível da 1ª Vara

**O ESTADO**

O mais antigo diário de Santa Catarina. Leia e assinie

**VOCE SABIA Q'JE**



**VIA DE REGRA, AS AVALANCHES CAUSAM POUCAS VITIMAS. NOS ALPES AUSTRIACOS HA' UMAS 10 MIL POR ANO, E NA SUIÇA UMAS 9 MIL. UM GRITO PODE PROVOCAR UMA AVALANCHE. OS BOSQUES SAO UMA BOA DEFESA, EMBORA AS VEZES SEJAM ERADICADOS. A MORTE CAUSADA POR AVALANCHE CHAMA-SE "MORTE BRANCA".**

**A CIDADE DO MEXICO ESTA AFUNDANDO LENTAMENTE.**



1942-APLA

**Aviso**

A partir de 13 do corrente, o Curso de Dactilografia "São Luiz" passará a funcionar no seguinte endereço: RUA TIRADENTES, n.º30 (trinta), em cujo local estão abertas, em caráter permanente, as inscrições p/ matrícula, de acordo com as condições que seguem:

Mensalidade: Cr\$ 100,00 (pagamento adiantado); Diploma: Cr\$ 200,00 (no término do Curso); Método de ensino: intuitivo (teclado vedado), exclusivamente.

Tempo de duração do Curso: no mês seguinte em que o (a) aluno(a) tiver alcançado 120 toques num minuto, sem erros e sem olhar para o teclado.

A Direção

**Novo! SUAVIZA A GARGANTA IRRITADA — como receita médica!\***

**PASTILHAS CETAMIUM VICK**

Sinta a diferença!  
\* As novas Pastilhas Vick combinam os medicamentos comprovados de Vick VapoRub com o novo antisséptico penetrante Cetamium, para dar à sua garganta um bem-estar como V. Jamais conheceu! Experimente-as!

**ELEITOS DOIS NOVOS DIRETORES DA MOORE-MCCORMACK NAVEGAÇÃO S. A.**



**SR. GEORGE DUDLEY CRADDOCK**

Em Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada a 6 do corrente, foram eleitos diretores da Moore-McCormack Navegação S. A., os senhores George Dudley Craddock e John Vincent O'Donnell. Os acionistas resolveram distinguir esses dois antigos funcionários para altos cargos de confiança para altos cargos de confiança, considerando os relevantes serviços que ambos tem prestado a organização durante muitos anos.

O Sr. George D. Craddock é brasileiro e, desde a fundação da empresa no Brasil, vinha exercendo as funções de gerente do Tráfego de Passageiros.

O Sr. J. V. O'Donnell, norte-americano residente no Brasil de longa data, ocupava o cargo de gerente do escritório do Rio de Janeiro.

**Clube 15 de Outubro**

DIA 26 — DOMINGO — 20 HORAS

GRANDIOSA DOMINGUEIRA DANÇANTE ABRIHANTADA PELO JÁ FAMOSO CONJUNTO MELODICO:

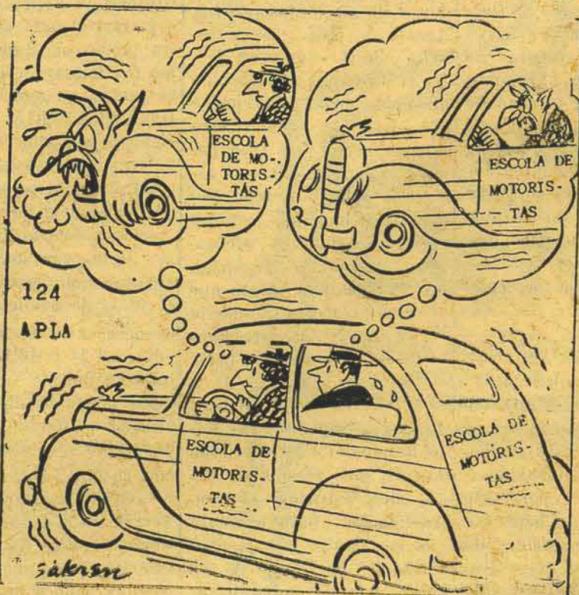
NEWS OLD BOYS

MESA — 50,00 TRAJE-PASSEIO  
RESERVA DE MESA — LOJA MODERNA

**VENDE-SE OU TROCA-SE**

Uma boa casa de madeira, situada na praia de Itapema. Tratar com o proprietário Sr. Oswaldo Damasceno da Silva a rua Crispim Mira, 22 — Tene: 3119.

**O QUE PENSAM**



124  
APLA

## EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 4ª. VARA FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias

## EDITAL

O Doutor EUGENIO TROMPOWSKY TAULOIS FILHO, Juiz de Direito da 2ª. Vara, em exercício do cargo de Juiz de Direito da 4ª. Vara — Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de VICENTE NECKEL GONÇALVES e outros, na ação ordinária declaratória que movem contra o Estado de Santa Catarina, Antonio Dasse e outros, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª. Vara da Comarca de Florianópolis. VICENTE NECKEL GONÇALVES, sua mulher e AMELIO DE ALMEIDA NECKEL, lavradores, residentes no município e comarca de Chapecó, neste Estado, herdeiros e sucessores de JOÃO NECKEL e MARIA BARBARA NECKEL, por seu bastante procurador abaixo afirmado (Docs. nº 1, 2 e 3), requerem a Vossa Excelência a citação do Estado de Santa Catarina, na pessoa do Dr. Procurador Geral do Estado, ou quem de direito, bem como, por precatoria, para a referida comarca de Chapecó, a citação de Jeronimo Vargas, Antonio Dasse, Antonio Alves da Silva, Querino Fantim, Vivaldino Zinebri, Abrano Glioli, José Bortete, Antonio Ariofe, Antonio Gil, Pedro Inovenço Cameleto, Julio Chiarelli, Valério Vaccari, Angelo Dasse, Angelo Pelipi, Vittorio Furlan, Primo Giacomeli, João Felipe, Artidoro Rosa, Guilherme Chiluppi, Izidoro Frigere, Davi Frigere, Domingo Comate, Laurindo Chiarelli, Bottim Comate, Guilherme Tiode, Idecio Antonio Pruges, João Maria Gosch, Angelo Comate, Pedro Telles de Campos, Salvador Machado, e João Lareonoff, e SUAS MULHERES, todos lavradores residentes naquela comarca para verem ser-lhes proposta uma ação ordinária — DECLARATORIA, e, como consequência, respeitarem inequívocas relações de direito privado dos suplicantes, pelos motivos que passam a expor e provarão: Por escritura pública lavrada a 23 de Abril de 1863, (nas Notas do tabelião da então Vila de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, (Doc. Nº 4), devidamente transcrita no Registro Geral de Imóveis da comarca de Chapecó (Doc. Nº 5), JOAO NECKEL, avô dos suplicantes comprou de José Raimundo Fortes e sua mulher, um terreno de criação e cultura situado na referida comarca que, na época, fazia parte integrante do município de PALMAS, Estado do Paraná. Dessa escritura consta, textualmente, que os vendedores transferiram ao comprador — "todo o jus, domínio, senhorio, ação e posse que em as ditas terras tinham até aquela data" — por um lado pelo arroio do Tigre e, por este abaixo, até o GOYO-EN (atualmente rio Uruguai), por este abaixo até o rio Chapecó e deste até as cabeceiras do arroio do Tigre. Além desse terreno, José Raimundo

Fortes era ainda possuidor, desde antes de 1850, de um outro, de considerável extensão, posse essa que, consoante a lei nº 601 de 18 de Setembro daquele ano e respectivo regulamento baixado com o Decreto Nº 1.318 de 30 de Janeiro de 1854, registrou, na freguezia de Palmas a 3 de Novembro de 1856 (Doc. nº 7) Em 1886 José Raimundo Fortes requereu a discriminação de sua posse registrada procedendo-se, em tudo de acordo com a citada Lei e seu Regulamento A medição correu sem incidentes. Foi presidida pelo Juiz Comissário — Tenente coronel Alberto Marques de Almeida, servindo na antiga colônia militar Chapecó, tendo o serviço de campo sido executado pelo agrimensor Rodolfo Wolff. O respectivo MEMORIAL DESCRITIVO acha-se concebido nos seguintes termos que, fielmente, passam a transcrever: — "MEMORIAL DA POSSE LEGAL de José Raimundo Fortes no lugar denominado Campina do Gregorio, situado em Palmas do Sul, provincia do Paraná. Juiz Comissário: tenente coronel Alberto Marques de Almeida. Este terreno que apresenta uma forma poligonal de cinco lados capitais, limita a N. E. (nordeste com terreno nacional, dividido por linha seca e lageado dos Tumbos; a N. O. noroeste) e OESTE com terreno nacional, dividido por rio Chapecó; ao SUL com a provincia do Rio Grande do Sul, dividido pelo rio Uruguai com as terras que se diz que são de Gabriela Doutra, Manoel de Moura Gavião e José Antonio de Moraes Doutra; ao LESTE com terreno nacional que divisa ao rio Itany (vulgo Xanxerê). Este terreno contém uma area de um bilhão seiscentos e setenta e um mil e novecentos e noventa metros quadrados,..... 1.671.190.000 m2 igual a 347.766.529 br2 braças quadradas; e seu perimetro é de 263.883 metros. Existem nesse terreno alguns setenta e sete fogos ocupados por dez engenhos da familia do requerente, de que são sete herdeiros da parte materna; O referido (digo, terreno está, na maior parte, ocupado por canaviais, cafezais, roças, diversas capoeiras e pastagens de campinas fuchiniais e catanduvais. Além dos herdeiros existem tambem agregados destes, compradores e alguns intrusos. Contem neste terreno o lugar denominado "Capela de São Sebastião no Herval de Passo do Carneiro, que foi, pelo possessor, doado, por escritura publica, para patrimonio do dito santo e que contem uma area de 9.000.000m2 de metros quadrados. Está demarcado com oito marcos e quinze arvores testemunhas competentemente assinaladas. Vila de Palmas, 25 de Agosto de 1886. (ass) Rodolfo Wolff (doc. nº 8)". De acordo com o enunciado desse Memorial, o agrimensor inclui na demarcação as terras que em 1863 haviam sido vendidas, por escritura publica a João Neckel. Com base nos levantamentos geodésicos efetuados segundo o Memorial, foi organizada a planta que se junta como Documento Nº 10 digo Nº 9. Nesta planta estão assinalados pelas maiúsculas A, B, C, e D, a tinta encarnada, os limites do terreno vendido por José Raimundo Fortes a João Neckel, que, para mais fácil demonstração, foram trasladados para a planta que se junta como documento Nº 10 Depois de um longo tramite administra-

tivo determinação pela inter-primeiros da Republica, a corrença do falecimento de medição de toda a posse de João Neckel ou, talvez, pe- José Raimundo Fortes, na la caótica situação dos ul- qual se achava incluída a timos anos do Imperio e gleba vendida em 1863 a João Neckel, foi, finalmente, aprovada pelo Presidente do Estado do Paraná, a 13 de Abril de 1893, como se vê no seguinte despacho: "Conformo-me com as pareceres do Doutor Procurador Fiscal a folhas trinta e tres verso e do doutor Secretario de Obras Publicas e folhas trinta e quatro e APROVO a presente medição. Mando portanto, que, a favor dos requerentes expõem-se o competente titulo, pagos os devidos impostos, dico pagos os devidos direitos. Publique-se. Palacio do Governo do Estado do Paraná, em treze de abril de mil e oitocentos e noventa e tres (1893), quinto da Republica. ass. Vicente Machado da Silva. (Presidente) (Documento nº 10). Se, pois, duvida pudesse pairar sobre a legitimidade da escritura de 1863, a aprovação da medição, de toda a posse Raimundo Fortes, pelo órgão competente, por lei autorizado, veio, de fato e de direito, dirimida. Nada obstante a essa cerrada documentação, contra a qual, de boa fé, impossível é negar-se a legitimidade do dominio de João Neckel sobre as terras por ele compradas em 1863, seus herdeiros ainda promoveram o registro, por extrato da respectiva escritura, no registro de Titulos e Documentos da comarca de Palmas, em 1890. (Doc. nº 12). Mansa, pacifica, diuturna, sem contestação alguma foi a posse e uso da propriedade da familia NECKEL, até o momento em que o territorio de Chapecó, passou para a jurisdição de Santa Catarina, em virtude da decisão da Questão de Limites com o Paraná, ano de 1917. Ninguém até então, desrespeitou ou desconhecia a legitimidade da propriedade dos NECKELS. Os limites desse terreno do qual os descendentes de João Neckel, por si, seus agragados, seus prepostos e arrendatarios sempre estiveram, em condominio, de posse, são os constantes do documento anexo sob o nº 10 calcados precisamente sobre a escritura de 1863, a saber: ao NORTE por uma reta que vae das cabeceiras do arroio do Tigre ao rio Chapecó, ao SUL o rio Uruguai, a Leste o arroio do Tigre e a Oeste o rio Chapecó. A homologação do acordo de 20 de Agosto de 1916 digo de 20 de Outubro de 1916 pela lei federal nº 3.304 de 3 de agosto de 1917, pondo termo ás dissensões entre os Estados de Santa Catarina e do Paraná, e, consequentemente reconhecendo a jurisdição daquele sobre todo o territorio além do Rio do Peixe até o Pepery, trouxe grande modificação social, politica e administrativa em toda a zona contestada. Serenadas as lutas que se prolongaram por quase um seculo as fertes terras de Cruzeiro, atualmente Joaçaba e do Chapecó até a Argentina confinante, tornaram-se alvo da avidéz e da cobiça de "patrioticos colonizadores" vindos do Rio Grande do Sul, que, sob o pretexto de concorrerem com seus "abnegados esforços" para o engrandecimento de Santa Catarina, conseguiram, infelizmente, do Governo do Estado grandes latifundios, ao prelo vil de cinco cruzeiros o hectare... Mas, desastrosamente, na falta de dados estatísticos e culpa in vigilando o Estado de Santa Catarina não se limitou apenas a ceder terras de sua efetiva propriedade (devolutas) como fez largas concessões de terras de pleno e incontestavel dominio particular, pretexto de que seus proprietarios em grande parte, não atenderam ao registro instituido pela Lei estadual nº 1.181 de 4 de outubro de 1917 e seu regulamento baixado como o Decreto nº 2 de 21 de Novembro de 1918... Assim é que, grande parte das terras da SUCESSÃO NECKEL, que não registrára seus titulos, foram dadas em concessão a Jeronimo Vargas João Daehne, C. Krueh e outros e ainda hoje, a Diretoria de terras e Colonização continua a expedir titulos de terras que não pertencem ao Estado, expondo-se ao risco de fabulosa indenização. Não podem os suplicantes conceber que o Estado, por seus funcionarios responsáveis, esteja deliberadamente agindo de má fé, pois a ele incumbe tutelar todo o direito violado e não é permitido ferir a lei, sob pena de severas sanções. Ha evidentemente um equivoco, infelizmente, seriamente prejudicial aos descendentes de João Neckel, os quais, pessoalmente, e por seus inumeros prepostos e agregados nunca abandonaram a posse material do terreno. Construiu ali casas residenciais benfeitorias, lavram a terra, usufruem-na na sua maior extensão, tendo delas se afastado apenas numa pequena extensão, por prudencia para evitar derramamento de sangue e violencias, diante de truculentos e potentados economicos, infelizmente amparados por autoridades legais de Chapecó. Querendo dirimir a contenda, para definitivamente, por meio mais economico, acabar com o estado de instabilidade da propriedade, propuzeram os Suplicantes, em 1952 ao Estado a instituição de um Juizo arbitral, que, infelizmente não veio a termo, tendo ficado como que arquivado na Secretaria da Agricultura e Diretoria de Terras e Colonização. Dele, os suplicantes, em face da excessiva demora-dissistiram, volvendo desde então seus olhos para o tablado judiciario, firmando a torça do seu direito no art. 141 paragrafo 16 da Constituição da Republica; 524 do Codigo Civil, na doutrina e jurisprudencia dos Tribunais, como, mais de espaço, em tempo oportuno, protestam expor. ASSIM pois, como preliminar de outra que, de futuro, se tornem necessarias, querem os suplicantes propor a presente ação DECLARATORIA que, de acordo com a doutrina e jurisprudencia dos Tribunais encontra acolhida no direito brasileiro (Cod. de Proc. Civ. art. 2º paragrafo Unico e art. 290) e tem por fim seja, por sentença declarada a não existencia de direito algum ao Estado de Santa Catarina e demais Suplicados sobre as terras cuja planta se junta como documento numero 10, prevalecendo, em consequencia, para todos os fins de direito a relação jurídica de dominio e posse que os suplicantes invocam decorrente da escritura publica de 23 de Abril de 1863 (doc. nº 4) e decreto administrativo do Governo do Estado do Paraná (doc. nº 11) datado de 13 de Abril de 1893, acima aludidos. NESTES TERMOS requerem a citação do Estado de Santa Catarina, por mandado, na pessoa de seu representante legal Dr. Procurador Geral, com intimação, tão somente para ficarem cientes, o Dr. Secretario da Agricultura e Dr. Diretor da Diretoria de Terras e Colonização; por precatoria para a comarca de Chapecó neste Estado todos os demais suplicados acima relacionados e suas mulheres e por edital, com prazo de 30 dias, todo e qualquer interessado incerto, não sabido

## PARTICIPAÇÃO

Adão Ferraz D'Ely e Senhora participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de seu filho Newton, ocorrido a 20 do corrente na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

Fpolis, 20/8/56.

## DIA 27 O FOGO SIMBOLICO NESTA CAPITAL

Comissão organizadora de recepção ao Fogo Simbólico patrocinado pela Prefeitura Municipal.

Programa para as solenidades da passagem do "Fogo Simbólico" pelo território de nosso município.

PARA O DIA 27 — HORAS: 20,00

I — Recepção do "FOGO SIMBOLICO" na divisa do Município pelo Senhor Prefeito Municipal, acompanhado de representantes das Autoridades civis e militares, e pela Escola de Aprendizes de Marinheiros.

II — Condução do "FOGO SIMBOLICO", pela Marinha do Brasil, ao "Altar da Pátria" pelo itinerário: — Rua Coronel Pedro Demoro — 24 de Maio — Cabeceiras da Ponte Hercílio Luz.

— Entrega do FOGO SIMBOLICO" na Ponte Hercílio Luz ao Exército Brasileiro. Incorporação do Snr. Cel. Cmt. do 14º B.C. à coluna do séquito.

IV — Condução do "FACHO DA PATRIA" pelo 14º B.C. segundo o itinerário: Ponte Hercílio Luz — Rua Duarte Schutel — Felipe Schmit — Praça 15 de Novembro — Catedral Metropolitana, onde será erguido o "Altar da Pátria", no Adro.

V — Incorporação ao séquito, no Largo do Fagundes, do Pelotão de Cavalaria da Polícia Militar e das representações atléticas da Marinha, Aeronáutica, Exército e Polícia Militar.

VI — Execução do "Hino Nacional" pela Banda de Música da Polícia Militar, por ocasião da chegada do "FOGO SIMBOLICO" frente ao "Altar da Pátria".

VII — Entrega do "FACHO DA PATRIA" ao Sr. Prefeito Municipal.

VIII — Colocação do "FOGO SIMBOLICO" no "Altar da Pátria" pelo Exmo. Sr. Almirante Cmt. do 5º Distrito Naval.

Tóque de "Vitoria" por um clarim do Pelotão de Cavalaria da Polícia Militar.

IX — Saudação ao "FOGO SIMBOLICO DA PATRIA" proferida pelo Exmo. Sr. Almirante Cmt. do 5º Distrito Naval, no Adro da Catedral Metropolitana.

X — Encerramento das Solenidades pelo Sr. Prefeito Municipal.

XI — Guarda do "FOGO SIMBOLICO" pelas Forças conjuntas da Marinha, Aeronáutica, Exército e Polícia Militar.

PARA O DIA 28 — HORAS: 08,00

I — Retirada do "FOGO SIMBOLICO" do "Altar da Pátria" pela mais alta autoridade presente.

II — Entrega do "FOGO SIMBOLICO" pelo Sr. Prefeito Municipal ao atleta da representação da Aeronáutica encarregado do início de sua condução ao Município de São José.

III — Execução do "HINO NACIONAL" pela Banda da Polícia Militar.

IV — Partida do "FOGO SIMBOLICO" conduzido pela Aeronáutica Brasileira pelo itinerário: Praça 15 de Novembro — Ruas Felipe Schmidt — Duarte Schutel e Ponte Hercílio Luz. Acompanhamento pelo Sr. Prefeito Municipal e representantes das autoridades civis e militares.

V — Entrega do "FACHO DA PATRIA" à Polícia Militar do Estado. Incorporação do Sr. Cel. Cmt. da Polícia Militar à coluna do séquito.

VI — Condução do "FOGO SIMBOLICO" pela Polícia Militar do Estado de Santa Catarina pelo itinerário: Ruas 24 de Maio — Santos Saraiva, até a divisa com o Município de São José.

VII — Entrega do "FOGO SIMBOLICO" ao Sr. Prefeito do Município de São José.

VIII — Regresso.

## A Comissão

cujo nome os suplicantes desconhecem para verem ser-lhes proposta a presente ação ordinária, desprovida de execução compulsoria, como é de lei, contesta-la no prazo legal, apresentando as provas que tiverem, ficando, desde logo, citados para todos os termos da causa até final, sob pena de revelia. Dando á causa o valor de cinquenta mil cruzeiros, Cr\$ 50.000,00, tão somente para os efeitos fiscaes, se propoem os suplicantes provar o alegado com o depoimento pessoal dos suplicados, testemunhas, vistorias exames, arbitramentos, sendo a final os mesmos suplicados condenados a pagarem solidariamente as custas, bem como os honorarios de advogados contratados na base de Cr\$ 50.000,00, e demais pronunciações de direito. PP. A. e deferimento. (Sobre estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 7,50 devidamente inutilizadas) Florianópolis, 1 de Julho de 1955. (ass) Henrique Rupp Junior. PETIÇÃO: Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª. Vara da Comarca de Florianópolis. Diz Vicente Neckel Gonçalves, por seu procurador, nos autos de ação ordinária declaratória que move contra o Estado de Santa Catarina e outros, por esse Juizo, que não tendo sido citados todos os RR conforme se vê da certidão de fls. 66 a 67, requer a V. Ex. se digne mandar cita-los por edital, no qual deverá ser transcrita a inicial, ficando ao mesmo tempo dela citados todos os interessados desconhecidos, incertos ou ausentes tanto residentes na comarca de Chapecó como fóra dela. Neste termos, fixando V. Ex. de 20 dias. P. Deferimento. (Sobre estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 3,50 devidamente inutilizadas.) Florianópolis, 13 de Agosto de 1956. (as) Henrique Rupp Junior. Em a dita petição foi preferido o seguinte despacho. J. à conclusão. em 13-8-56. (ass) Taulois Filho. Subindo os autos a conclusão receberem o seguinte despacho. Publiquem-se os editais pelo prazo e forma legais, uma vez no Diário Oficial e duas no jornal "O Estado". Em 16.8.56. (ass) Taulois Filho. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, VINICIUS GONZAGA, Escrivão, o subescrevi. (Ass) EUGENIO TROMPOWSKY TAULOIS FILHO, Juiz de Direito da 2ª. Vara, em exercício na 4ª. Vara.

Confere com o original

Escrivão

Vinicius Gonzaga

## SUEZ

OS ESTADOS UNIDOS REITERAM SEU APOIO À GRÃ-BRETANHA E FRANÇA

Washington, 22 (U. P.) — Os Estados Unidos reiteraram seu completo apoio no ponto de vista da Grã-Bretanha e França de que o Canal de Suez deve funcionar "como uma via marítima livre, segura e internacional". Falando aos jornalistas, o chefe do Serviço de Imprensa do Departamento de Estado, Joseph Reap, declarou:

"Na reunião de Londres, há duas semanas, entre os governos da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, este último esteve em completo acôrdo com os pontos de vista dos dois primeiros de que certas medidas internacionais deveriam ser tomadas para assegurar um funcionamento prático e efetivo do Canal, como uma via marítima internacional livre e segura, segundo os termos da Convenção de 1888.

"Os Estados Unidos não alteraram seus pontos de vista nesse sentido e não se verificou qualquer divergência de opinião entre os citados governos na questão relacionada com o Canal de Suez".

—x—  
A IMPRENSA AMERICANA COMENTA A REUNIAO DA CASA BRANCA

Nova York, 22 (U. P.) — A imprensa dos Estados Unidos comentou, hoje, a reunião dos líderes do Congresso ontem realizada na Casa Branca, convocada pelo Presidente Eisenhower para tratar da situação no Canal de Suez.

De modo geral, a imprensa norte-americana disse que a conferência sublinhe a urgência da situação e salientou o esforço dos Estados Unidos no sentido de encontrar uma solução pacífica para o problema.

OS TRATADOS (INCLUSIVE O DE SUEZ) DEVEM SER RESPEITADOS

Declarações de Dulles ao embarcar para Londres

Washington, 22 (U. P.) — Por ocasião do seu embarque para Londres, por via aérea, o secretário de Estado Dulles declarou que partia "consciente da grande importância dessa reunião relativamente à paz e ao bem-estar das nações do mundo. Os interesses legítimos do mundo no Canal de Suez, adquiridos por meio de tratados, incluindo também os do Egito, devem ser assegurados e respeitados". Dulles disse também que "o presidente Eisenhower e os líderes do Congresso com os quais conferenciamos na manhã de hoje, deixaram bem clara a preocupação dos Estados Unidos quanto à solução satisfatória desse problema. Eu me dedicarei de forma expedita a esse propósito. Todos nós, na conferência, estamos nos seguramente conscientes de nossa grande responsabilidade, que afeta à segurança do mundo, e que caiu sobre os nossos ombros. Portanto, podemos esperar que se consigam resultados positivos".

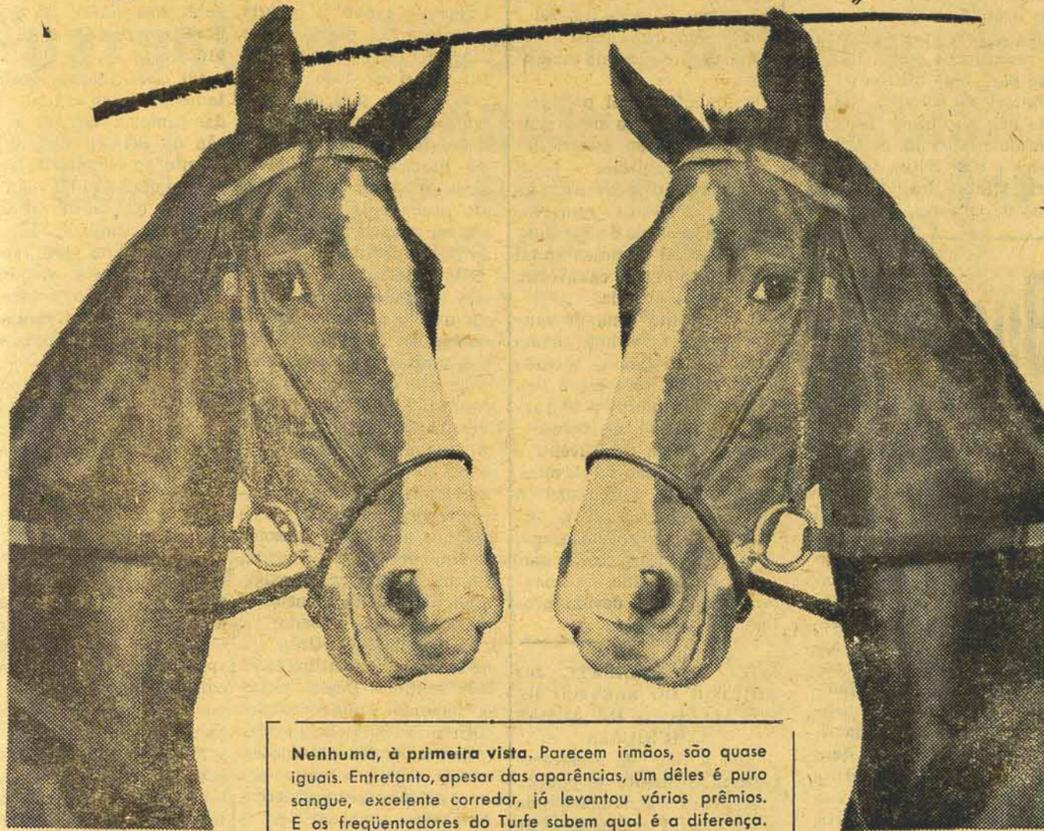
## Armazem

Vende-se um com ótima freguezia situado no Coração da Cidade. Motivo ter o proprietário transferir residência para outra cidade. Ver e tratar a Rua Bulcão Viana 67 nesta, esquina Mauro Ramos.

## Geladeira

Vende-se uma. 7 pés cúbicos. Marca "Champion". A tratar neste jornal, das 14 às 17 horas.

# Qual é a diferença?



Nenhuma, à primeira vista. Parecem irmãos, são quase iguais. Entretanto, apesar das aparências, um deles é puro sangue, excelente corredor, já levantou vários prêmios. E os freqüentadores do Turfe sabem qual é a diferença.

Também em gasolinas, compare! E comparando, V. saberá qual é a diferença:

## SÓ AS GASOLINAS SHELL CONTÊM ICA

\* Patente n.º 40.637



SHELL COM ICA

I.C.A. não é nenhuma fórmula misteriosa. I.C.A. (Ignition Control Additive) impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

I.C.A. elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

Para o motor do seu carro, a diferença começa quando V. enche o tanque com gasolina Shell - a única que contém I.C.A.

portanto, em qualidade, **SÓ COMPARANDO!**

## Guia do Fazendeiro

Johon Leland

Da Globe Press NOVA YORK — "As cercas elétricas constituem um dispositivo simples para exercer um bom controle sobre o gado, mas, para serem usadas com eficiência e segurança, é indispensável certos conhecimentos a respeito delas". Tal é a opinião do sr. E. C. Schneider, agrônomo de importante escola da Nova Inglaterra, a qual é compartilhada, pode-se dizer, por todos os seus colegas dos Estados Unidos.

Falando sobre o assunto, outro agrônomo declarou: "Nada fica mais barato para a alimentação do gado do que as boas pastagens. Para isso, porém, é indispensável controlar-se o uso dos pastos. E' o único meio de cercas elétricas".

O agrônomo em questão citou-me o exemplo de um fazendeiro que estabeleceu um eficiente sistema para o uso dos oito hectares de pastagens de que dispunha, dividindo-as em seções de um hectare cada uma, mediante o emprego de cercas elétricas.

"As cercas elétricas — observou o técnico — deram bom resultado, e este não foi um caso isolado".

O Sr. Schneider e outros técnicos com os quais conversei salientaram que o controlador de cerca ou regulador de corrente reduz o fluxo de eletricidade que passa pela cerca e aumenta sua tensão. De modo algum a cerca deve ser carregada com uma corrente de 115 volts, porque a mesma é perigosa tanto para os seres humanos como para o gado.

O controlador não apenas reduz a corrente e aumenta a tensão, como também permite que a cerca seja carregada com uma carga intermitente, que constitui mais um fato de segurança.

"A fim de se conseguir o melhor resultado possível de uma cerca elétrica — disse-me um representante da General Electric Company — é indispensável verificar-se se a mesma está bem feita".

Eis, a respeito, algumas sugestões feitas pelo técnico da G. E.:

1. O fio carregado de eletricidade que parte do controlador deve ser ligado ao fio da cerca elétrica que é preso a isoladores montados nos moirões da cerca.

2. O segundo fio do controlador deve ficar preso a uma vareta enfiada na terra, devendo o solo, em torno

## Melhor intercambio Brasil com a Bolívia

Com a estada, entre nós, do presidente eleito da Bolívia, dr. Hernán Siles Suazo, foram combinados (e muitos já assinados, há dias) vários convênios entre nós e aquele país amigo. Postos em prática aqueles atos, aproveitaremos o petróleo boliviano em bases que valorizam o cruzeiro e aumentam de muito nossas reservas de divisas. Ficamos, nesse terreno, livres do domínio do dólar — além duma série de outras vantagens excepcionais, tanto para o Brasil quanto para a Bolívia.

dela, ser mantido constantemente úmido.

3. Um para-raio deve ser ligado entre o fio carregado de eletricidade e a vareta enfiada no solo.

4. As boas ligações são da maior importância. Ligações defeituosas podem resultar de junções mal feitas nos fios, portões na cerca, etc. O melhor, portanto, é consultar-se um técnico, para que as instalações deem bom resultado.

Um fato muito satisfatório, no que se refere às cercas elétricas, é que, a despeito de todas essas precauções, as mesmas podem ser construídas em pouco tempo e que o gado aprende a respeitá-las rapidamente, quando elas são bem feitas.

O tratado, que, assinaramos com aquela nação, em 1938, fazia que cedida, nos fosse uma zona petrolífera boliviana, para a devida exploração, enquanto a nós caberia a construção da ferrovia Corumbá-Santa Cruz de La Sierra.

Denunciou-se o tratado em 1954, quando da inauguração da estrada de ferro.

Mas o caso do petróleo deixou-nos tristes os interessados no desenvolvimento e compreensão fraterna dos dois países. Agora, tudo ficou resolvido. Em breve irão a La Paz representantes brasileiros para a ratificação dos atos aqui estabelecidos, graças à ação incansável e progressista do chanceler Macedo Soares. De fato, o eminente ministro das Relações Exteriores.

Muitos outros aspectos, da maior magnitude para o Brasil e a Bolívia, foram examinados e resolvidos. Agradecemos, à clarividência do acaudatado brasileiro Macedo Soares, mais esses frutos benéficos de sua alta diplomacia construtiva, patriótica e pan-americana.

### ALUGA-SE

Uma sala para escritório, à Rua Vidal Ramos, nº 30, com entrada independente, tratar na mesma.

## O aumento do tráfego no Canal de Suez indica sua importância para o mundo

Washington, 20 (U. P.) — Devido ao fato do petróleo bruto e seus subprodutos representarem a maior parte do tráfego do Canal de Suez, verifica-se a tendência geral para ignorar a importância que tem para o mundo o tráfego de outras cargas comerciais — 40 milhões de toneladas — anualmente transportadas por aquela passagem marítima.

Em 1955 essa tonelagem representou parte considerável das exportações e importações de muitos países asiáticos. Cargas com destino e procedentes da Índia, Paquistão, Birmania e Ceilão, por exemplo, corresponderam a 11 por cento da tonelagem total do Canal no ano passado. Similarmente, 14 por cento do total de frete se destinava ou era procedente da Malásia, Indonésia e outros países do Extremo Oriente. Embarques do comércio da África Oriental corresponderam a aproximadamente sete por cento do frete total do Canal de Suez.

As exportações indústrias para a Europa Ocidental, via Canal de Suez, incluem o chá, manganês e minérios de ferro, petróleo, produtos de algodão e juta. A Malásia e a Indonésia enviam borracha e estanho. Minérios de cromo são despachados pela África Oriental, e o trigo, a lã e a carne são enviados pela Austrália. O tráfego com rumo ao Sul, através do Canal, consiste principalmente de metais manufaturados, maquinaria, cimento, produtos químicos, fertilizantes, equipamentos ferroviários, papel e cereais.

Para transportar tudo isso, navios de 48 nações passaram pelo Canal de Suez em 1955. Como no passado, o que dele se serviu com maior frequência foi a Grã-Bretanha, com 28,3 por cento do total de navios que por ali passaram em 1955. A Grã-Bretanha recebeu 79 por cento do petróleo que consumiu, através do Canal. A liderança britânica como utilizador do Canal tem sido cada vez mais ameaçada, de ano para ano, o que testemunha a crescente importância do Canal para outras nações.

A maior parte da tonelagem de carga "seca" é composta de embarques norte-americanos e europeu de produtos industriais, em troca de matérias primas de países ao sul e oriente de Suez. Em 1955 o movimento exclusivo do petróleo — foi dessas mercadorias — com de 33.710.000 toneladas; em 1954 foi de 33.800.00 toneladas, e em 1953 de 33.748.000 toneladas.

No tráfego com rumo ao Norte, o escoamento do petróleo do Golfo Pérsico aumentou consistentemente de uma média de quatro milhões de toneladas, antes da II Guerra Mundial, para 67 milhões de toneladas em 1955, quando o petróleo representou 76 por cento de todos os embarques com rumo ao Norte. Os principais importadores do petróleo — além da Grã-Bretanha (8.550.000 toneladas) — foram a França (12.085.000 toneladas) e os Estados Unidos (8.550.000 toneladas).

No entanto, a despeito do fato ser necessário o transporte de quantidade crescente de petróleo, a proporção dos navios cargueiros comuns para os petroleiros permaneceu razoavelmente constante. Em outras palavras, o número de cargueiros comuns também vem aumentando.

O tráfego de vários países com os Estados Unidos, através do Canal de Suez, se multiplicou 15 vezes nos últimos 15 anos, com um movimento de 12,5 milhões de toneladas de frete.

Quanto aos demais países, de acordo com os dados estatísticos disponíveis, o volume total das demais exportações e importações com trânsito através do Canal, em 1955, foi assim registrado (em milhões de toneladas métricas):

Kuwait (principalmente o petróleo), 42,5; Grã-Bretanha, 30,6; França, 14,4; Holanda, 10,6; Índia-Paquistão, 9,8; Itália, 9,6; Malásia e Singapura, 7,5; Arábia Saudita, 6,7; Austrália, 5,3; Irã, 4,9; e Alemanha, 4,5.

Os totais para a Índia e Paquistão são estimados em 7,2 e 2,6 milhões de toneladas métricas, respectivamente.

Ao todo, aproximadamente uma sexta-parte de todo o comércio marítimo mundial passou ultimamente pelo Canal de Suez.

## Contra espionagem

SAIGON, 22 (UP) — O presidente Nehru Dien sancionou uma lei contra a espionagem e a alta traição, que estipula a pena de morte e prisão perpétua para os acusados desses crimes. Os círculos diplomáticos dizem que o decreto é dirigido contra a infiltração comunista e a espionagem desta através do cambodje.

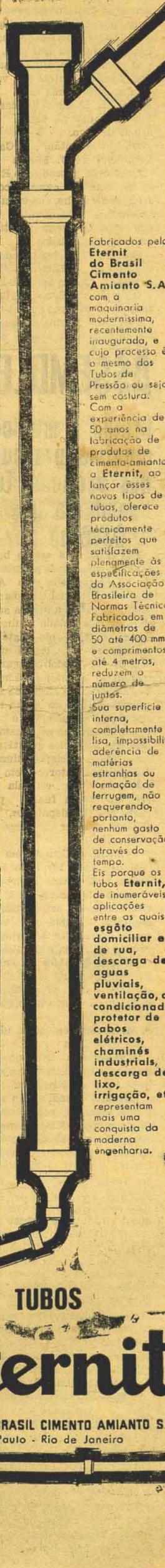
## A PROPOSITO DOS BOATOS ESPALHADOS NOS FINES DESTA SEMANA

RIO, 22 (V. A.) — O gabinete do Ministro da Fazenda distribuiu a imprensa a seguinte nota: "A propósito dos boatos espalhados nos fins desta semana, de que há crise de café esclarece mais uma vez o ministro da Fazenda que como os fatos demonstram tal asserção é absolutamente contrária a realidade. A circunstância de se haver registrado, na primeira quinzena do mês corrente, relativo declínio no volume das exportações está longe de indicar a existência de uma crise de café como querem fazer crer elementos especuladores, interessados na baixa do preço do produto.

Existem apenas uma fase de calma nas atividades exportadoras, perfeitamente natural depois de sete meses de remessas para o exterior, em quantidades amplamente satisfatórias. Assegura também o ministro da Fazenda ser totalmente destituída de fundamento a versão nestes últimos dias veiculada de que o governo estaria inclinado a introduzir um sistema de pauta mínima para a exportação do produto, nada havendo que justifique semelhante providência.

# TUBOS

ESGOTO  
DESCARGA E  
VENTILAÇÃO



Fabricados pela Eternit do Brasil Cimento Amianto S.A., com a maquinaria moderníssima, recentemente inaugurada, e cujo processo é o mesmo dos Tubos de Pressão ou seja, sem costura. Com a experiência de 50 anos na fabricação de produtos de cimento-amianto, a Eternit, ao lançar esses novos tipos de tubos, oferece produtos tecnicamente perfeitos que satisfazem plenamente às especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Fabricados em diâmetros de 50 até 400 mm. e comprimentos até 4 metros, reduzem o número de juntas. Sua superfície interna, completamente lisa, impossibilita aderência de matérias estranhas ou formação de ferrugem, não requerendo, portanto, nenhum gasto de conservação através do tempo. Eis porque os tubos Eternit, de inumeráveis aplicações entre as quais: esgoto domiciliar e de rua, descarga de águas pluviais, ventilação, ar condicionado, protetor de cabos elétricos, chaminés industriais, descarga de lixo, irrigação, etc. representam mais uma conquista da moderna engenharia.

TUBOS  
**Eternit**

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.  
São Paulo - Rio de Janeiro

Distribuidores Locais:  
Ton T. Wildt & Cia. — Ruy Soares — Rorival da Silva Lino

# Abatido a tiros no Estreito, um operário

## Preso o assassino. A vítima. Nota Oficial da Secção de Armas

Por questões futeis, entram em desentendimento, antontem, no Estreito, José André Porfírio e Bruno Francisco de Souza.

Após rápida troca de socos, sem que resultassem em ferimentos, saíram os contendores praquejando sendo que José André Porfírio, o mais exaltado, jurasse vingança.

O crime premeditado, saiu José Porfírio, ontem por volta das 10,30 horas mais ou menos, à procura de casas especializadas na venda de armas de fogo.

Dirigiu-se então, à Casa Comercial de J. Moura e Companhia, situada à Rua Felipe Schmidt esquina com Jeronimo Coelho, adquirindo na mesma, pela quantia de Cr\$ 3.000,00, uma pistola automática, 25 balas.

Sem perda de tempo encaminhou-se à Diretoria de Armas, a fim de legalizá-la.

O diretor do Serviço estranhando a pressa do mesmo em legalizar a arma em questão, inquiriu-lhe acerca, ob-

tendo como resposta a alegação de ter que defender sua casa contra os ladrões, pois não raras as vezes que deixava por motivos justos sua esposa sozinha, e com a arma poderia defender-se.

Ato impensado e que veio ainda tornar mais premente sua situação, foi a alegada pelo mesmo, que, não gostando da arma adquirida, voltou à casa fornecedora para trocá-la, sem autorização da Secção de Armas.

Ontem, às 5 horas, José André Porfírio, postou-se, carregando a arma na Rua 24 de maio, esquina com a Rua Manoel Oliveira Ramos, José Porfírio, não satisfeito com o estado de sua vití-

venância da Silveira, a esperança de que por ali passasse Bruno Francisco de Souza, a vítima de tão brutal assassinato.

Não se fez demorar a presença ali de Francisco de Souza, que vinha de bicicleta.

Chamando Bruno, José Porfírio à queima-roupa, instantaneamente, sacou da arma desfechando-lhe 4 tiros, todos em pontos vitais.

Bruno, ferido mortalmente caiu de bruços dentro da barbearia ante os olhos de diversas pessoas que ali se achavam.

José Porfírio, não satisfeito com o estado de sua vití-

ma ainda disparou novamente nas costas mais um tiro tirando de uma vez por toda a vida do pobre rapaz.

Praticado o crime José fugiu para uma oficina da Rua Manoel de Oliveira Ramos, até que ali chegou o capitão Lafaiete Marinho de Vasconcelos e o 2º Sargento da Polícia Militar do Estado, Adelino de Oliveira, que prende-

## Busca-pés

Aludiu a imprensa palaciana ao fechamento de estações de rádio de adversários. Por outras queixas, sabe-se que se trata da filial da Diário da Manhã, em Lag's. Por outro lado é público naquela cidade que o fechamento da filial foi consequência de uma representação por escrito, assinada, do diretor de outra rádio local, prejudicada pelo funcionamento irregular da citada filial. Posto isto, de duas uma: ou o fechamento foi ato arbitrário e violento, ou foi ato certo, baseado em lei. Nesta segunda hipótese, a filial teria sido fechada por não poder estar funcionando, por não ter satisfeito a exigências que disciplinam o funcionamento, por ser uma estação clandestina a fazer concorrência desleal a outra, que para poder funcionar, cumpriu todos os dispositivos da lei. Nesse caso, a queixa e as lamúrias da imprensa palaciana são desarrazoadas e todo improcedentes, por defenderem, em benefício da filial, o princípio de que a lei só existe para os que não forem udenistas. Se o ato da autoridade superior que, despachando requerimento do diretor da outra estação lagesana, foi porventura ato arbitrário, ilegal, de abuso de poder, na lei há remédio específico e rápido para torná-lo sem efeito e restituir à filial os direitos lesados, bem como a indenização dos prejuízos, neles incluídos até os lucros cessantes. Por que a pseudo vítima não vai a juízo? Apenas por isto: porque a vítima real era a outra estação que, legalizada, sofria a concorrência desleal da clandestina! O caso, aliás, não é nem de natureza política, mas apenas comercial, entre uma estação independente de Lages e a filial da que, nesta Capital, está muito bem montada sobre o Inco...

## AS CAUSAS DA CAUSA

Teve a maior repercussão nos meios políticos e na opinião pública o comentário que ontem tivemos em torno da subserviência do governador ao sr. João Collin — cujos apêditos na sucessão do sr. Jorge Lacerda já são ostensivos. Outro assunto político, eclodido na véspera, mas também com causas no futuro, foi motivo de intensos comentários nas rodas partidárias da Capital: um desgastado entre o deputado Laerte Ramos Vieira, líder da U. D. N., e seu colega Henrique Ramos da Luz, líder do P. D. C. Os círculos parlamentares, de há muito, vinham observando uma indistinta má vontade do líder udenista para com o líder democrata cristão. Posto lhes parecesse inexplicável essa conduta do mentor da bancada majoritária na Assembleia, de vez que o governo precisa de todos e cada um dos deputados da Frente Democrática, as causas da causa apereceram. O titular da cadeira exercida pelo deputado Ramos da Luz é o sr. Rubens Nazareno Neves, Secretário da Educação e Cultura e concorrente do sr. Laerte Vieira nos colegios eleitorais situacionistas de Lages. No grande município serrano, por motivos vários, entre os quais excede o afastamento do Cel. Aristiliano Ramos das atividades partidárias, a U. D. N. dia a dia perde terreno para o Partido Democrata Cristão, muito prestigiado ainda pelo relevo do cargo entregue ao sr. Rubens N. Neves. O deputado Laerte Vieira, sabendo que o cel. Aristiliano Ramos, que o elegeu, não esconde a sua desilusão com a conduta do eleito e que não o reelegera mais, procura por todos os meios criar incompatibilidades para o deputado Ramos da Luz. Quer afastá-lo da Assembleia para que a cadeira volte o sr. Rubens N. Neves. Este, na Assembleia em nada prejudicará seus interesses e não lhe fará sombra perante o eleitorado governista de Lages. Na Secretaria, em função do cargo, além de estar em mais evidência, dispõe do poder executivo da pasta. Liquidado politicamente na sua terra natal, o sr. Laerte R. Vieira sabe que a proteção eleitoral de Santo Amaro é muito precária, já porque insuficiente para por si só eleger um deputado como ainda porque será disputada por outros concorrentes locais. Com esse panorama vazio pela frente das suas desmedidas ambições políticas, o líder udenista está vendo que se não bracejar muito, desde já, terá que se conformar com a sepultura do Tribunal de Contas. Daí porque, indo a Lages, quase foi às vias de fato com o dr. Edú Vieira, também tido como candidato à Assembleia no pleito futuro; daí porque quase foi ao desforço pessoal com o deputado Ramos da Luz; daí porque vem solapando a posição do sr. Rubens N. Neves, no qual vê a sua Branca de Neve da historieta universal...

E a dispênia, já em desesperada busca de tendas de exigên...

Concorrência desleal semelhante sofrem aqui os jornais que não têm cumplicidades com a Imprensa Oficial. Ainda antontem, durante mais de uma hora, a caminhoneira dessa Repartição, de chapa n. 1-78, esteve à porta de uma dessas folhas recolhendo dezenas e dezenas de quilos de chumbo de composição. Diversos populares, pelo telefone, chamaram nossa atenção para o fato, que também foi constatado pelo diretor e gerente d'O ESTADO.

As queixas dos palacianos, em casos que tais, enquadram-se em filosofia estranha, primária e imoral: os amigos do governo podem ser inimigos da lei, que somente deve vigorar para os adversários.

Nesse andar, dentro em pouco, estarão cortando o encanamento de água dos pessadistas e trabalhistas!



Florianópolis, Sexta-feira, 24 de Agosto de 1956

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

### Criado o município de Santo Amaro. Imprensa comunista preocupa deputado perrepista. O problema dos pequenos funcionários. Claudica a Mesa da Assembleia nas suas decisões. Grave acusação ao Governé por órgão oficioso. Outros assuntos.

Foi mais uma sessão bastante movimentada a realizada na quarta-feira pela Assembleia Estadual. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior e dado conhecimento à Casa da matéria constante do expediente, ocupou em primeiro lugar a tribuna o deputado Enory Fantina Pinto (PSP) que foi Teixeira quanto de ordem realizou astorção Ariote assistencial, anunciando o abandono em que se acham a infância e aqueles que vivem da caridade alheia, terminando por apresentar projeto de resolução que estipula a criação de um fundo, por parte dos srs. deputados, a fim de minorar a desgraça pública.

**Contra o Comunismo**  
O deputado Livalário Nóbrega (PRP) comentou um artigo publicado na "A Marcha", órgão do seu partido e contrário a ajuda que vem sendo oferecida à divulgação da imprensa comunista e revelando que Moscou envia para cá quantias em dinheiro a fim de proporcionar meios para aquela propaganda.

**A Mesa claudica mais uma vez**  
A Mesa da Assembleia, nesta altura dos debates, comete mais uma heresia.

Havendo, numa sessão anterior, deferido requerimento no sentido de ser remetido para a Comissão de Estatística projeto que visava a criação de distritos, antes de ser posto em discussão em plenário, não deu o mesmo tratamento ao requerimento que o deputado Estivalet Pires (PSD) encaminhara solicitando fosse ouvida aquela Comissão antes de ser apreciado o projeto que visa a criação do município de Santo Amaro da Imperatriz. A Mesa claudicou intencionalmente revelando parcialidade como já aconteceu vezes anteriores, interpretando o Regulamento à sua maneira, o que é deveras lastimável.

**Mais interesse com os "barnabés"**  
O deputado Orlando Bértoli (PSD) pediu o interesse do Governo para a classe menos favorecida dos funcionários públicos. Disse aquele parlamentar que o problema que aflige a classe dos pequenos servidores é angustiante porquanto não se se concebe sejam eles prejudicados, já que as autoridades estaduais estão desinteressadas do assunto.

Frisou o deputado Bértoli a necessidade de o Governo melhorar o padrão desses funcionários, especialmente o professorado, já que os mesmos caminham para a fome, diante da alta crescente do custo de vida.

Leu, para que constasse aos srs. deputados, o artigo publicado por este jornal sob o título "Reajam os barnabés", o que colocou um ponto final nas discussões que se vinham travando, já que as advertências que se faziam espelhavam toda a clamorosa realidade por que vêm passando o funcionalismo menos categorizado. Peiliu, finalmente, o deputado Orlando Bértoli que o Governé do Estado não deixasse de lado esse problema e o solucionasse que só a ele caberia resolver, já que o sr. Governador do Estado vem anunciando sempre pela imprensa palaciana que "as arcaas andam cheias".

**Grave acusação ao governé feita por órgão oficioso**  
O deputado Estivalet Pires (PSD) leu artigo publicado no órgão oficioso "A Verdade" e relativo à denúncia que fez aquele jornal sobre escândalo em que se acham envolvidos elementos que vêm procurando obter a autorização do governo, ao qual estão ligados, para a construção de edifícios públicos, momentos o Instituto de Educação e sem a necessária concorrência pública. O referido artigo, bastante forte nas suas expressões, não

sofreu comentários do deputado Pires que o leu para que o mesmo ficasse constando dos anais e para dar ao governo oportunidade de desfazer acusação que lhe move um órgão que apoia o Governador Lacerda. Assim seria necessário registrar o fato.

Aprovado o projeto que cria o município de Santo Amaro na "Ordem do Dia", foi aprovado projeto de lei que visava a criação do município de Santo Amaro da Imperatriz. O deputado líder da bancada pessadista, sr. Lenoir Vargas, disse ser contrário ao mesmo por que não se revestia das formalidades legais e não porque quisesse ser contra a emancipação daquele distrito da Palhoça. O deputado Ivo Silveira adiantou o mesmo, frisando que a Câmara Municipal da Palhoça deveria autorizar o desmembramento daquela unidade administrativa municipal. O projeto estava eviado de vícios constitucionais, pelo que, não poderia ser aprovado nas condições expostas porque feria flagrantemente as Constituições da República, do Estado e a Lei Orgânica dos Municípios. Lembrou o deputado Ivo da Silveira que sempre tivera o maior interesse pelos problemas do laborioso povo de Santo Amaro e que votava contra a referida proposição por não estar a mesma revestida dos requisitos necessários à sua aprovação. Frisou que seguia os ditames de sua consciência e que sempre o guiara nas suas decisões públicas.

**A PONTE SÔBRE O RIO ITAJAI-AÇU.**  
Em concorrência essa grande obra, na BR-59, no trecho Itajai-Joinville

Com edital de abertura de 6 do corrente mês, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem pôs em concorrência pública, a realizar-se às 15 horas do dia 8 de outubro próximo vindouro, em sua sede, à Avenida Presidente Vargas nº 522, 21º andar, no Rio, a execução do projeto e construção da ponte sobre o rio Itajai-Açu, na BR-59, no trecho Itajai-Joinville.

Pelo edital citado, essa obra de arte deverá ter 320 metros de comprimento, com 15 de largura e 9,5 de altura acima do nível médio das águas. O projeto deverá ser apresentado 90 dias depois de assinado o contrato e a execução total da obra deverá ser feita em 400 dias contados da primeira ordem de serviço.

A notícia da próxima construção dessa grande ponte será recebida com enorme satisfação por todos os catarinenses, por isso que vem contribuir decididamente no progresso do Estado e efetivar porfiado anseio da nossa terra.